ANNO XLVII. NUMERO 53

SEGUNDA FEIRA 6 DE MARÇO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

FALLA recitada na abertura da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, pelo Exm. Sr. Presidente da Provincia, conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, no dia 1.º de março de 1871.

Srs. Membros da Assembléa Legislativa Provincial.

Saudando-vos com sincero jubilo no momento solemne de vossa installação, faço votos para que, sob as inspirações do bem publico, os vossos trabalhos marquem uma éra nova de prosperidade á rica e importante provincia que dignamente representais.

Ardua é, sem duvida, a tarefa commettida ás vossas luzes e civismo; portanto, mais meritorio será o seu desempenho.

Pernambuco, a terra das gloriosas tradições, dos nobres commettimentos, reclama o seu lugar de honra no vasto imperio de que é parte e ornamento. Não foi sem designio que a Providencia Divina o collocou mais aproximado ás regiões donde vem a luz.—Lá está o fóco da civilisação moderna; aqui sobram elementos de opulencia e grandeza.

Cumpre manter a sua proeminencia; é tempo de desperta-lo do lethargo em que jaz, attestando a grave responsabilidade dos que têm transcurado os seus mais vitaes interesses.

Quando por toda parte, ainda atravez das convulsões politicas e transformações sociaes, as sciencias dilatam suas conquistas, as artes attingem admiravel grão de aperfeiçoamento, a industria alargando os seus horisontes firma o poder do homem sobre a materia, e arremessa o pensamento cada vez mais vigoroso e audaz para novas e arrojadas emprezas, doloroso é observar o que em torno de nós vai.

Faltam-nos escolas, estradas, braços, capitáes, instituições de credito, espirito de associação, quasi tudo. A lavoura definha, o commercio esmorece, pouco sóbe o nivel da instrucção.

Mas porque? D'onde esta decadencia, esta degradação, que todos deploram e poucos buscam remediar?

Anda em voga attribuir os males do paiz ás proprias instituições. A reforma é o santelmo constantemente invocado.

Não repillo-a: ha urgente necessidade de effectua-la em varias leis organicas; illude-se, porém, quem della sómente espera a regeneração social.

A legislação patria consagra em seu texto os grandes principios da philosophia christã, os preceitos indispensaveis á vida dos povos livres e ás garantias individuaes do cidadão. Fosse fielmente observada, e iriamos tambem avançados na senda do progresso.

O mal essencial vem da falta de educação e instrucção. E' uma verdade que convém repetir.

O espirito publico, que é a propria consciencia da nação, tem por fundamento os costumes. A pureza destes determina a pratica da virtude, levanta o culto do dever, crea o cidadão energico e independente, que confia na propria iniciativa; a sua degeneração abysma a sociedade na degradação moral, mata o estimulo individual, que substitue pela tutella official, e produz, ou o parasita que mendiga empregos publicos, ou o libertino que o vicio arrastra ao crime.

Os meios de influir sobre os costumes são o exemplo e o ensino.

Dessem as classes superiores e illustradas, os altos funccionarios, o juiz, o padre, o mestre-escola, todos em summa que tiveram a fortuna de receber o baptismo da luz, as bôas normas de proceder, de respeito á lei, de amor á causa publica; derramassemos profusamente a instrucção popular imposta, até como requisito de capacidade politica, e a regeneração social se effectuaria na altura dos germens de engrandecimento que liberali-ou-nos a natureza.

Estamos infelizmente muito desviados da verdadeira senda. Consumimos esforços admiraveis nas lutas estereis da politica pequenina que nos divide com preterição dos interesses legitimos da nação, abandonados ao egoismo ou ao calculo.

Assim continuaremos, embora as melhores reformas, se antes de tudo não vierem os bons habitos nacionaes encaminhar-nos para uma vida moral, energica, activa e severa, que é ao mesmo tempo o freio do despotismo e da anarchia.

E' tempo de reagir contra o mal; é tempo de infiltrar no espirito publico as sãs doutrinas que hão de levanta-lo.

No exercicio do importante mandato, que vos confiou a provincia, tendes opportuna occasião de levar a vossa pedra á essa grande obra. E' impossivel conseguir tudo de uma vez, mas podeis fazer muito. Tendes sérias difficuldades a superar, mas não desanimeis.

Dai acertado provimento ás necessidades mais urgentes. A instrucção do povo, e as vias de communicação exigem de preferencia a vossa solicitude.

Distribui equitativamente os encargos publicos; reparti com igualdade o imposto; e calculai a despeza de modo que evitem-se novos sacrificios á bolsa dos contribuintes.

Estou prompto a prestar-vos o meu fraco auxilio, como devo e como desejo, porque associo-me fraternalmente a qualquer pensamento de beneficio á provincia de que já fez parte aquella onde vi a luz do dia, cujos destinos irmanados hontem em lutas grandiosas, ainda hoje se identificam nas aspirações de um porvir tão risonho para ambas, como para todo o imperio.

AUGUSTA FAMILIA IMPERIAL.

Ha meio seculo perdura a unica monarchia da America. Lançadas as suas bases pelo magnanimo Fundador do Imperio, de saudosa memoria, temos a fortuna de vê-la consolidada no feliz reinado do Sr. D. Pedro II.

O bom senso nacional tem, sem duvida, contribuido para a manutenção do regimen de liberdade e ordem que consagra o pacto fundamental; muito, porém, devemos ás preclaras virtudes do Augusto Chefe da nação.

Identificado com ella, sempre attento ao bem publico que, na orbita constitucional, promove com illustrado esforço, no seu coração brasileiro pulsa constante o amor da patria. Por elle educada nos principios que professa e pratica, a Sua Dynastia offerece seguro penhor de felicidade aos Brasileiros.

Certo dos sentimentos de amor e veneração que por tão justos titulos tributais áquelles, para quem o primeiro predicamento da realeza é o severo exemplo dos deveres sociaes e politicos, annuncio-vos com profundo pezar que, segundo noticias trazidas da Europa, fallecêra a 9 do mez passado, na cidade de Vienna d'Austria, Sua Alteza a Sra. D. Leopoldina, Duqueza de Saxe.

Este funesto acontecimento, se fôr exacto, virá cobrir de luto o paiz inteiro que idolatrava a virtuosa princeza, e ainda mais afervorar os nossos votos ao Ente Supremo, para que vele incessantemente sobre a preciosa saúde de que felizmente gosam as demais Pessoas da Familia Imperial.

ELEIÇÕES.

Sensivel perda soffreu Pernambuco, ou antes o paiz, o anno passado, com o fallecimento de dous dos seus mais distinctos filhos, os Exms. Srs. marquez de Olinda e conde de Boa-Vista, senadores do imperio.

Vultos proeminentes ambos, o primeiro era um estadista profundo, venerado por suas virtudes e saber; o segundo um espirito elevado, de generosos sentimentos e vistas largas, a quem esta provincia deve o que tem de mais notavel em melhoramentos.

Rendamos á memoria delles o tributo de nossa veneração.

Para o preenchimento das vagas que deixaram correu a eleição no dia 20 de novembro ultimo; e no seguinte a determinada pela entrada do Exm. Sr. deputado João Alfredo Correia de Oliveira, para os conselhos da Corôa, como ministro do imperio.

Falleceu tambem em dias do mez passado o Sr. Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, membro desta assembléa.

Agora, vasia a cadeira que elle distinctamente occupava, deve despertar justa saudade em vossos corações.—Associo-me á este sentimento, deplorando a perda de um Pernambucano, que bons serviços podia ainda prestar a sua padria.

Ordens foram expedidas para, no dia 12 do corrente, proceder-se a eleição do seu substituto.

TRANQUILLIDADE PUBLICA.

Muito folgo em poder declarar-vos que a provincia, como o imperio, tem gosado completa paz interna.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE.

O quadro, que abaixo vos offereço, demonstra os attentados á pessoa e bens do cidadão no quinquennio de 1866 a 1870, segundo os registros da policia.

Avultam infelizmente os crimes de homicidio, ainda frequentes entre as classes ignorantes; o que demonstra quanto entre ellas predominam as paixões sem o correctivo da educação moral e cultura intellectual.

O estado do alto sertão, que no principio do anno passado offerecia aspecto contistrador, tem melhorado por effeito das providencias expedidas.

Tem sido dispersados e perseguidos os grupos de malfeitores capitaneados pelos—Nazarios, Athayde Sequeira, Carvalho e outros que depredavam aquellas paragens, conseguindo-se a prisão de alguns chefes e de muitos dos que os acompanhavam.

Ainda ha bastante que fazer no intuito de firmar o imperio da lei nesses lugares, e particularmente nas raias da provincia, para onde affluem os dyscolos das provincias limitrophes.

As difficuldades são innumeras, mas a administração está attenta, e com o auxilio dos bons cidadãos espera ver os seus esforços coroados de feliz exito.

QUADRO DOS CRIMES PRATICADOS NA PROVINCIA NO QUINQENNIO DE 1866 Á 1870.

CRIMES	QUINQUENNIO				
	1870	1869	1868	1867	1866
Resistencia	15	15	3	7	8
Tirada ou fuga de presos	16	14	14	26	26
Tentativa de dito		1			1
Arrombamento de cadeia	4	3	2	4	4
Desobediencia		1		1	1
Falsidade	1	2			1
Tentativa de insurreição			2		
Falta de cumprimento de deveres				1	
Introducção de moeda falsa				1	1
Homicidio	85	84	50	42	60
Tentativa de de dito	33	24	18	13	19
Aborto	1				1
Ferimentos e offensas physicas graves	77	67	47	30	36
Ferimentos e offensas physicas leves	74	84	51	38	49
Ameaças	4				1
Estupro	1	2	1	2	4
Tentativa de estupro	1				
Calumnia e injuria	3	6	1	2	3
Furto	16	27	13	6	14
Tentativa de furto				1	
Banca-rotas, estellionato e outros crimes contra a propriedade	3	6	1	3	5
Tentativa de estellionato		1			
Quebra fraudulenta	1	2			
Damno	2	2	1		2
Roubo	14	19	6	10	24
Tentativa do mesmo	2	4	2		8
Ajuntamento illicito					1
Contra a liberdade individual	1				
Entrada na casa alheia	2				
Armas defezas	8	5	6	1	1
Offensa a religião					1
Vadiação					1
	364	369	218	188	272

Deram-se no decurso do anno passado os seguintes factos notaveis, dos quaes teve conhecimento a policia:

Mortes casuaes	17
Suicidios	11
Tentativa dos mesmos	4
Ferimentos e offensas physicas graves casuaes	8
Ferimentos e offensas physicas leves casuaes	7
Asphyxias por submersão	26
	81

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.—Por decreto de 25 de maio do anno passado foi aposentado o secretario Domingos Affonso Ferreira e nomeado para substituil-o o bacharel Virgilio de Gusmão Coelho.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.—De conformidade com o decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850, no dia 14 de dezembro ultimo foram eleitos:

DEPUTADOS.

Joaquim Olyntho Bastos.
Candido Casimiro Guedes Alcoforado.

SUPPLENTES.

Alvaro Augusto de Almeida.
José Francisco de Sá Leitão.

Nos termos do decreto n. 728 de 25 de novembro do mesmo anno, nomeei o deputado Antonio Gomes de Miranda Leal para servir de secretario.

DIVISÃO JUDICIARIA.—Conta a provincia presentemente 20 comarcas, 34 termos judiciaes e 123 districtos de paz.

Foi declarada de primeira entrancia a comarca de Buique ultimamente creada.

JUIZES DE DIREITO.—Foi nomeado para a referida comarca o bacharel João Hircano Alves Maciel.

Para a vara especial do commercio desta capital foi removido o juiz de direito Sebastião do Rego Barros de Lacerda. Decreto de 20 de abril de 1870.

Da comarca de Santo Antão foi removido o juiz de direito Pedro Camello Pessoa, sendo designado o juiz de direito Caetano Estelita Cavalcante Pessoa para nella ter exercicio. Decreto de 27 de julho do mesmo anno.

A comarca de Boa-Vista, vaga pela remoção do juiz de direito Luiz de Albuquerque Martins Pereira, foi designada ao juiz de direito Miguel Gonçalves Lima. Decreto de 29 de outubro idem.

Nas outras comarcas não houve alteração.

JUIZES MUNICIPAES E DE ORPHÃOS.—Foram reconduzidos os do termo de Santo Antão, bacharel José Ricardo Gomes de Carvalho, da 1.ª vara desta capital, bacharel Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, e da vara especial de orphãos bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Foram removidos os bachareis Francisco Lucio Correia de Oliveira Andrade, do termo de Santa Luzia em Minas para o de Flores; Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, do de Buique para o de Caruarú; José Francisco de Góes Cavalcante, do de Serinhãem para o de Bonito; e Livino Lopes de Barros e Silva, do de Exú para o de Cabrobó.

Foram nomeados os bachareis Miguel dos Anjos Barros para o termo de Ingazeira; José Climaco do Espirito Santo para o de Buique; Manoel Annes Jacome Pires para o de Agua-Preta por ter sido concedida a demissão pedida pelo bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva; Francisco Domingues Ribeiro Vianna para o de Cimbres, por haver igualmente obtido demissão o bacharel João Vieira de Araujo; Manoel Lopes da Cunha Maciel para o de Garanhuns; Austerliano Correia de Castro para os reunidos de Tacaratú e Floresta; Egidio de Castro Jesus para o de Serinhãem, e José Rodrigues do Passo para o de Flores.

Estão sómente vagos os termos de Iguarassú e Exú.

PROMOTORES PUBLICOS.—Vagando as promotorias da capital, Palmares e Boa-Vista, por exoneração concedida aos que as exerciam, foram nomeados os bachareis José Joaquim de Oliveira Fonseca para a primeira; Ernesto Vieira de Mello para a segunda, e o cidadão Benjamim Beltrão de Alencar para a terceira, donde foi ultimamente demittido e substituido pelo bacharel Felix Ribeiro de Carvalho.

Fôra tambem nomeado o bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães para a comarca de Garanhuns, mas não tendo entrado em exercicio, foi substituido pelo bacharel Angelo Jansen de Castro e Albuquerque.

Foram mais nomeados os bacharejs Cincinato Alves Camboim para a comarca do Brejo, Tiburcio Raymundo da Silva Tavares para a de Tacaratú, Cassiano Bernardino dos Reis e Silva para a de Cabrobó, e Sebastião do Rego Barros para a de Buique.

O quadro annexo sob a lettra — A — demonstra a divisão judiciaria e o pessoal da magistratura na provincia.

JURY.—Das informações existentes na secretaria da presidencia consta que celebraram sessões nos tribunaes do jury dos seguintes termos;

Recife	5 Sessões.
Olinda	2 »
Goyanna	2 »
Rio Formoso	1 »
Serinhãem	2 »
Santo Antão	2 »
Escada	1 »
Agua Preta	1 »
S. Bento	1 »
Bom Conselho	1 »
Buique	1 »
Garanhuns	1 »
Brejo	1 »
Cimbres	1 »
Flores	1 »
Tacaratú	1 »
Floresta	1 »
Petrolina	1 »
Cabrobó	1 »

Réos julgados nas referidas sessões	288
Idem condemnados	108
Idem absolvidos	180

OFFICIOS DE JUSTIÇA.—O quadro junto sob a letra—B—contém a especificação dos diversos officios de justiça, e delles vereis que estão vagos os seguintes:

Recife.—Distribuider de notas, e contador e distribuidor de orphãos.
Olinda.—Segundo tabellião, escrivão do jury, partidor e destribuidor, e partidor e contador.
Itambé.—Primeiro tabellião e escrivão de orphãos, do jury, depositario geral e partidores.
Rio Formoso.—Partidor e contadov, partidor e distribuidor, e depositario geral.
Serinhãem.—Escrivão do jury e execuções criminaes e civeis, residuos etc., partidor e distribuidor e depositario geral.
Bareiros.—Partidores e seus annexos, e depositario geral.
Agua Preta.—Partidores e seus annexos.
Santo Antão.—Escrivão do jury, partidor e distribuidor, e depositario geral.
Escada.—Escrivão do jury, partidor e disribuidor.
S. Bento.—Partidor, disribuidor e contador, e depositario geral.
Brejo.—Partidores e seus annexos, e depositario geral.
Cimbres.—Idem idem.
Garanhuns.—Partidor e contador, e escrivão do jury.
Bom Conselho.—Segundo tabellião e escrivão de orphãos do jury, partidores e mais annexos.
Buique.—Partidor e distribuidor, e depositario geral.
Flores.—Escrivão do jury, partidores e seus annexos.
Villa Bella.—Escrivão e tabellião, partidores e seus annexos.
Ingazeira.—Partidores e seus annexos.
Tacaratú.—Escrivão do jury, partidores e seus annexos.
Floresta.—Idem, idem.
Bôa-Vista.—Partidores e seus annexos.
Ouricury.—Idem, idem.
Cabrobó.—Idem, idem.
Salgueiro.—Escrivão e tabellião, partidores etc.

A falta de informações e dados estatisticos inhibe-me de prestar-vos outros esclarecimentos.

Não encerrarei, porém, esta parte de minha exposição sem declarar que em regra os funccionaries incumbidos na provincia da melindrosa tarefa de destribuir justiça comprehendem a importancia de seu augusto sacerdocio, e nelles, sem distincção de partidos, tenho encontrado auxilares para a manutenção da ordem, repressão do crime e garantia dos direitos do cidadão.

EXPEDIENTE DO DIA 1.º DE MARÇO DE 1871.

Acto:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 271, de 28 do mez findo, resolve exonerar o cidadão Joaquim Pereira da Silva Duro, do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Cimbres, e nomear para o dito cargo o actual 2º supplente Joaquim Francisco Torres Gallindo, transferir para este lugar o actual 1º supplente João da Costa Monteiro, e para substituir a este o cidadão José Francisco dos Santos.

Communicou-se ao chefe.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo para os fins convenientes o titulo de nomeação do conego Joaquim Pinto de Campos, para professor da cadeira de grammatica e lingua nacional creada na Faculdade de Direito desta cidade.

— Ao mesmo, enviando para os devidos fins, oito ordens, sendo seis do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 23 a 28, e duas do ministerio da guerra datadas de 14 e 16 de fevereiro ultimo.

— Ao mesmo, communicando haver o bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos, reassumido nesta data o exercicio do cargo de juiz municipal da 2ª vara desta capital.

— Ao mesmo, declarando que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 18 de fevereiro ultimo, solicitara-se ao da fazenda a expedição de ordens para ser augmentado com a quantia de 1:263$988, o credito aberto á essa thesouraria para o § 14 — obras militares — do corrente exercicio, afim de occorrer ao pagamento do que se está a dever a Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, proveniente de cabides e pratileiras feitas com destino ao quartel do 9º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo, para mandar pagar ao tenente-coronel José Chrispiniano Rodrigues Coêlho Brandão, ou ao seu procurador, os vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Petrolina.

Communicou-se ao commandante superior do municipio da Boa-vista.

— Pela thesouraria provincial mandou-se pagar:

A' Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo a quantia de 109$120, proveniente da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo, a contar de novembro do anno passado á janeiro ultimo.

A' Candido de Carvalho Neves a de 75$400, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão, no mez de janeiro ultimo.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao chefe de secção da secretaria da presidencia, Francisco Lucio de Castro, a 5ª parte dos vencimentos de official maior da mesma secretaria por haver exercido esse lugar interinamente durante o mez de fevereiro ultimo.

— Ao escripturario e amanuense da mesma secretaria, Manoel José de Campos Barbosa e Rufino José Fernandes de Figueiredo, a 5ª parte dos vencimentos, ao 1º de chefe de secção, e ao 2º de escripturario, por haverem occupado interinamente esses lugares, durante os tempos indicados nos inclusos requerimentos.

— Ao praticante daquella secretaria, Francisco de Lemos Duarte Junior, a 5ª parte dos vencimentos de amanuense, visto ter exercido esse lugar interinamente, durante o tempo mencionado no requerimento junto.

— Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando que, precedendo exame e inventario, e sob a resalva de ficar tudo dependente da approvação do governo imperial, mande receber os dous vapores rebocadores, construidos pela companhia *des Forges et Chantiers* do Mediterraneo, em virtude de contrato com ella celebrado pelo mesmo governo, os quaes, segundo communicação da casa commercial de Augusto Frederico de Oliveira & C., chegaram ao porto desta capital.

Communicou-se á casa commercial.

— Ao capitão do porto, transmittindo para seu conhecimento e execução, cópia da circular do ministerio da marinha de 9 de fevereiro ultimo, declarando os casos em que se deve conceder praticos aos navios de guerra para a entrada e sahida dos portos.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos Manoel Antonio de Luna e Pedro Barbosa de Souza, se forem aptos.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes, recommendando que, de conformidade com o orçamento que remetteu, contrate as obras de accrescentamento e reparos precisos na parte incendiada do edificio occupado pela Faculdade de Direito desta cidade, visto ter o Exm. Sr. ministro do imperio concedido por aviso de 27 de janeiro ultimo a quantia de 9:100$300 com applicação á essas obras.

Portaria:

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra, para promover o fornecimento dos objectos, constantes do incluso pedido, os quaes são precisos para supprimento do respectivo almoxarifado.

Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Despachos:

Antonio José Silva do Brasil. — Em vista da informação concedo o prazo requerido.

Anna Joaquina de Lima.—Ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, com a petição anterior, para informar sobre o que allega a supplicante.

Bento Caetano Muniz Vieira.—A' vista da informação, não ha que deferir.

Henrique do Rego Barros.—Junte o supplicante o titulo original e a planta do terreno de que trata.

Luiz Francisco Vieira de Luna. — Remettido ao inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Dr. Manoel Buarque de Macêdo.—Remettido ao inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Requeira á thesouraria de fazenda, juntando attestado de frequencia de modo regular.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao general commandante das armas, participando haver a presidencia autorisado o fornecimento dos objectos, constantes do pedido do commandante da fortaleza do Brum, a que se refere o seu officio de hoje sob n. 144.

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando para seu conhecimento e fins convenientes, que por despacho desta data, e em vista de sua informação, concedeu a presidencia ao negociante Antonio José da Silva Brasil o prazo de 30 dias para ajustar contas nessa thesouraria.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 288.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de março de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Francisco Barboza e José Francisco Barboza, por desordem.

A' ordem do subdelegado do Recife, Claudina Maria da Conceição e João Baptista, por disturbios; João Antonio Barboza, á requisição do capitão do porto; e Leocadio, escravo de Antonio Alves Barboza, á requerimento deste.

A' ordem do de S. José, José Antonio Soares, como indiciado em crime de furto, e Maria Joaquina da Conceição, por offensas á moral publica.

Em data de hontem participou-me o subdelegado da freguezia do Recife, que, pelas 10 horas da noite do dia anterior, no caes do trapiche do Suassuna, Martiniano Francisco Cabral ferira á Antonio Francisco Segundo, praça invalida de marinha, que foi logo recolhida ao respectivo hospital, onde se lhe fizera a competente vistoria; que pelo facultativo fôra considerado leve o ferimento, e que ficára diligenciando a captura do delinquente; o qual se havia posto em fuga, logo depois de perpetrado o crime.

Na mesma data participou-me o subdelegado do Peres que, ás 8 horas da noite tambem do dia anterior, passando por alli o almocreve Francisco de Paula Motta, em direcção á Nossa Senhora da Gloria, onde é morador, no lugar denominado Barra, travára uma luta com diversas pessoas, da qual resultou sahir gravemente ferido com uma facada pelo seu contendor, que se suppõe ser um individuo de nome José da Paz, conhecido por José Passarinho, o qual conseguio evadir-se; que procedêra-se ao competente auto de corpo de delicto, e ia ser instaurado o processo contra o delinquente, cuja captura ficava promovendo.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE MARÇO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ás 11 e 1/2 horas da manhãa feita a chamada acharam-se presentes os Srs.: João Cavalcante, Mello Rego, Teixeira de Sá, Oliveira Andrade, Miguel Pernambuco, Góes Cavalcante, Paes Barreto, Felippe de Figueirôa, Ignacio Joaquim, Barros Rego, Henrique Mamede, Pedro Affonso, Hollanda Cavalcante, Gusmão Lobo, Vieira de Araujo, Tolentino de Carvalho, Ernesto Vieira, Barros Wanderley, Cunha Figueiredo, Ferreira de Aguiar, Gaspar de Drummond, Pinto Junior, Oliveira Fonceca, Augusto da Costa e Correia de Araujo,

Abre-se a sessão, são lidas e approvadas as actas das antecedentes.

O SR. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte expediente.

Umofficio do sr. deputado Joaquim Gonçalves Lima, partecipando não poder comparecer ás sessões da assembléa por se achar gravemente enfermo.—Inteirada.

Outro do secretario do governo, remettendo copia do contrato celebrado em 4 de julho do anno passado com William Richard, para a illuminação á gaz da cidade de Olinda.—Mandou-se archivar.

Um abaixo assignado dos moradores da povoação de Nova Cruz, pedindo a creação de uma cadeira de instrucção primaria, para o sexo masculino.—Á commissão de instrucção publica.

Uma petição do bacharel Luiz da Silva Gusmão, pedindo um privilegio para construir um matadouro publico nesta cidade. — Á commissão de obras publicas.

E' approvada a seguinte moção:

« Proponho que em homenagem a memoria do Dr. Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque, muito digno membro desta assembléa pelo 3º districto, se consigne na acta que a noticia do seu fallecimento, transmittida pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia em seu relatorio, foi recebida com o mais profundo pezar.—S. R.—*Gusmão Lobo.*

E' julgado objecto de deliberação o seguinte projecto;

« Art. unico.—Fica o presidente da provincia autorisado a mandar fazer um officio funebre pela alma da serenissima princeza D. Leopoldina, podendo despender a quantia que for necessaria.—S. R.—Paço da assembléa provincial 4 de março de 1871.—*G. Drummond.*—*Cavalcante de Albuquerque.*—*Hollanda Cavalcante.*

Á requerimento do Sr. G. de Drummond é o projecto dispensado da impressão.

ORDEM DO DIA.

Eleição de commissões.

Corridos os escrutinios ficam as commissões assim constituidas:

Constituição e poderes.—Os Srs. Gonçalves Lima, Correia de Araujo e Teixeira de Sá.

Fazenda e orçamento. — Os Srs. Ignacio Leão, Pedro Affonso e Mello Rego.

O SR. I. LEÃO diz que tem motivos para não poder fazer parte da commissão para que acaba de ser eleito, pelo que pede dispensa.

O SR. PRESIDENTE consulta á casa que nega a dispensa pedida.

Contas e despezas provinciaes.—Os Srs. Eduardo de Oliveira, Paes Barreto e Guedes Gondim.

Commercio e obras publicas.—Os Srs. F. de Figueirôa, Antonio Paulino e Gaspar de Drummond.

O SR. G. DE DRUMMOND pede dispensa da commissão, o que não lhe é concedido.

Redacção de leis.—Os Srs. Tolentino de Carvalho, Oliveira Fonceca e Ribeiro Vianna.

Instrucção publica.—Os Srs. Gonçalves Lima, Hollanda Cavalcante e Oliveira Fonceca.

Estatistica e divisão civil e ecclesiastica.—Os Srs. Vieira de Araujo, Vieira de Mello e Cunha Cavalcante.

Justiça civil e criminal.—Os Srs. Teixeira de Sá, Barros Rego e Vieira de Araujo.

Negocios ecclesiasticos.—Os Srs. Cunha e Figueiredo, Cunha Cavalcante e Firmino de Novaes.

[illegible] de posturas.—Os Srs. Antonio Paulino, [illegible] Pinto Junior.

Exame [illegible] Barros Wanderley e Pinto [illegible]

Orçamento municipal.—Os Srs. Rufino de Almeida, Correia de Araujo e Augusto Costa.

Saúde publica. — Os Srs. Rufino de Almeida, Amaral e Guarter de Alencar.

Verificando-se não haver numero, fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem, na hora do expediente, a assembléa approvou uma moção do Sr. Gusmão Lobo, para que se consigne na acta que a assembléa recebeu com profundo pesar a communicação que S. Exc. o Sr. presidente da provincia fez em seu relatorio do fallecimento do Dr. Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque, digno representante pelo 3º districto.

Julgou-se objecto de deliberação e foi dispensado da impressão um projecto assignado pelo Sr. G. de Drummond e outros, autorisando o presidente da provincia a despender a quantia necessaria com a celebração de um memento solemne por alma da serenissima princeza D. Leopoldina.

Passando á ordem do dia, elegeu as commissões permanentes, que ficaram constituidas da fórma porque se vê no lugar competente.

A ordem do dia para hoje é: leitura de projectos, pareceres, indicações e requerimentos; discussão de pareceres adiados (1ª parte); 1ª discussão do projecto n. 1 deste anno, 1ª do de n. 125, e 2ª dos de ns. 68, 76 e 77 do anno passado.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portaria da presidencia da provincia, do 1º do corrente:

Foi exonerado de subdelegado do 1º districto do termo de Cimbres Joaquim Pereira da Silva Dutra.

Foram nomeados subdelegado, 1º e 2º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Cimbres, Joaquim Francisco de Torres Gallindo, José Francisco dos Santos e João da Costa Monteiro.

JURY DO RECIFE.—Deixou hontem de funccionar por só terem comparecido 34 juizes de facto.

GUARDA NACIONAL.—No dia 8 do corrente deve haver inspecção de saude, na secretaria do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, para os officiaes do 1º batalhão da

ILEGÍVEL

artilharia, 1ª, 2ª e 3ª de infantaria que a requereram.

ALGODÃO E ASSUCAR.—No mez de fevereiro vieram ao nosso mercado 105,610 saccos com assucar, e 22,911 saccas com algodão.

ANNIVERSARIOS.—Hoje é o dia anniversario da revolução pernambucana em 1817.

— Amanhã completam-se 63 annos que chegou ao Rio de Janeiro a familia real portugueza.

IMPOSTOS PROVINCIAES. — Na quarta-feira proxima, 8 do corrente, termina o prazo para o recebimento sem multa dos impostos provinciaes, pertencentes ao corrente anno de 1870—1871.

D'ahi para diante serão cobrados com a multa de 6 %.

RENDIMENTO PROVINCIAL.—No presente anno financeiro de 1870—1871, comparada com a do findo de 1869—70, a renda provincial tem decrescido consideravelmente, como passamos a indicar pelos dados dos 8 mezes já decorridos:

	1869—70	1870—71
	1869	1870
Julho	138:269$117	127:563$649
Agosto	85:036$173	77:919$137
Setembro	228:803$203	136:585$301
Outubro	89:011$657	47:322$531
Novembro	123:362$361	74:766$909
Dezembro	198.606$279	162:656$815
	1870	1871
Janeiro	185:797$344	128:780$177
Fevereiro	188:319$809	131:874$408

Resulta d'ahi, que em todos os mezes decorridos do presente anno financeiro tem havido differença em declinação; e essa differença já sóbe nos oito mezes da comparação estabelecida ao algarismo avultado de 316:857$618.

Nos quatro mezes que faltam para completar esse anno, nem só essa differença não será attenuada, como sem duvida alguma crescerá em proporções, uma vez que já terminou o tempo ordinario da concurrencia avultada dos contribuintes ao pagamento voluntario de suas quotas; e é causa desse phenomeno financeiro a cahida da exportação, resultante da baixa de preço dos nossos generos e diminuição da safra actual.

FERIMENTOS.—As 10 horas da noute de 2 do corrente, foi ferido levemente, no caes da companhia Pernambucana, Antonio Francisco Segundo, invalido da marinha por Martiniano Francisco Cabral que logrou evadir-se.

— No povoado do Barro, da freguezia dos Affogados, no dia 2 do corrente ás 8 horas da noute, o almocreve Francisco de Paula Motta em viagem para Nossa Senhora da Gloria do Goytá, travou-se de razões com diversas pessoas, sendo afinal ferido levemente por José da Paz, conhecido por Passarinho, o qual conseguio evadir-se.

JULGAMENTO.—Pedem-nos a inserção em nossa *Revista Diaria*, do seguinte:

« Vai ser julgado o réo Firmino José de Santa Anna, que em dias do anno passado tentou matar com uma forte facada nos pulmões, ao segundo sargento de policia José Felippe Santiago, quando este passava fazendo o serviço da ronda, na freguezia de S. José.

« O mencionado sargento é casado e tem quatro filhos, ficou inutilisado para sempre, como consta das tres juntas medicas, mandadas proceder pelo presidente da provincia, tendo sido medico assistente o Sr. Dr. Ramos. »

PARTIDA.—Pedem-nos a seguinte publicação:

« Tendo os officiaes do 9.º batalhão de infantaria, ha poucos dias organisado uma sociedade para mensalmente dar uma partida familiar; resolveram ser a primeira no sabbado 4 do corrente, em a casa do Sr. capitão Medeiros, do mesmo batalhão, em a rua do Pires. De certo assim o fizeram, sendo extraordinaria a concurrencia de senhoras e cavalleiros, notando-se em todos uma indisivel satisfação pela louvavel distracção que, com tanto brilhantismo, lhes era prodigalisada por tão briosos militares, tendo á sua frente o digno e sympathico coronel Barros Falcão.

« A expontanea animação que se divisava em todos os semblantes, foi um dos poderosos incentivos para que fosse completo o brilhantismo da partida e perfeita a satisfação de todos, como de facto aconteceu. O serviço foi profuso e bem ordenado. Acabou-se ás 3 horas da manhã.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana; cartorio á rua Duque de Caxias, antiga rua das Cruzes n. 39, 1º andar.

LOTERIA.—A' que se acha a venda é a 184ª a beneficio da matriz da Escada, a qual se extrahirá no dia 7 de março.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.—Movimento do asylo de mendicidade do 1º ao ultimo de fevereiro.

Existiam 40 homens e 33 mulheres, entraram 29, sendo 14 homens e 15 mulheres, sahio 1 mulher, evadio-se 2 homens, falleceram 2, sendo 1 homem e 1 mulher, existem 51 homens e 46 mulheres.

Os fallecidos foram:

Pedro José Cavalcante, preto, solteiro, idade 60 annos e natural d'Africa; gangrena.

Josepha Francisca da Conceição, parda, 58 annos, solteira e natural do Recife; diarrhea.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 1 do corrente:

José Crispiano Aelos Redmunde, branco, Portugal, 49 annos, casado, Boa-vista; paralysia. Hospital portuguez.

Miguel Ribeiro, pardo, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-vista; anemia. Hospital Pedro II.

Lima Francisco de Souza, pardo, 34 annos, casado, Recife; hepatite chronica.

Innocencia, escrava, preta, Pernambuco, 1 anno Santo Antonio; pneumonia.

José, escravo, preto, Pernambuco, 3 dias, S. José; hemorrhagia.

Julio, pardo, Pernambuco, 2 1/2 annos, Santo Antonio; febre amarella.

José, pardo, Pernambuco, 5 mezes, S. José gastro interite.

Francisco, branco, Pernambuco, 15 mezes, Affogados; febre biliosa.

— 2 —

João Antonio de Araujo, branco, Pernambuco, 31 annos, casado, Affogados; intero-colite.

Recemnascida, Maria, escrava, parda, Pernambuco, Santo Antonio; ao nascer.

Francisca Carolina de Barros, branca, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José; morphéa.

Anna Francisca de Salles, branca, Pernambuco, 55 annos, casada, Santo Antonio; ascite simptamatica.

Geraldo Felizala, branco, Italia, 25 annos, casado, Boa-vista; febre-amarella.

Antonio, preto, Africa, 23 annos, viuvo, Boa-vista; ascite.

Lourenço Gonçalves Teiga, branco, Portugal, 18 annos, solteiro, caixeiro; Boa-vista; febre amarella.

Herundina, branca, Pernambuco, 14 annos, Recife; febre biliosa.

Sebastião, banco, Pernambuco, 8 mezes, Poço; convulções.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 4 DE MARÇO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa o Sr. desembargador Lourenço Santiago, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

HABEAS CORPUS.

Negaram soltura a Luiz Paulino Rodrigues Vianna.

Concederam soltura a José Gomes Wanderley.

Concederam ordem para o dia 7 do corrente a Antonio Feitosa de Mello e outros.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Do juizo municipal do Recife.—Aggravante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; aggravado, o juiz.—Juizes os Srs. desembargadores Motta, Doria e Freitas Henriques.—Negaram provimento. Aggravante, Jacintho José Cabral; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Assis, Doria e Almeida Albuquerque.—Negaram provimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellações civeis.—Appellante, tenente-coronel Antonio Netto Firmiano de Moraes; appellado, Manoel Machado da Silva. Appellante, Manoel Gomes da Cunha Lima; appellado, Manoel Francisco Alves Gama. Appellante, Augusto Coelho Leite; appellada, D. Maria Salomé de Moura Maltos. Appellante, tenente Cosme Lopes Barbosa; appellado, capitão José Thomaz da Silva. Appellante, João Victoriano Pereira; appellado, José Francisco de Miranda.

Embargos remettidos.—Embargante, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso; embargado, José Joaquim Pereira de Mendonça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellante, Paulo de Amorim Salgado; appellado, Francisco Cavalcante de Albuquerque Mello.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações civeis.—Appellante, Trajano Americo de Caldas Brandão, administrador do patrimonio de Nossa Senhora das Dores de Canna Fistula; appellado, José de Souza Barbosa e outros.

Embargos remettidos.—Embargante, Justino Pereira de Farias; embargado, João Luiz Ferreira Ribeiro.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, a preta Jovina; appellado, José Teixeira da Rocha.

Ao Sr. desembargador Assis:

Do juizo municipal de Páo d'Alho.—Appellante, Antonio Firmino Pereira da Cunha; appellado, José Francisco Pedroso.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria:

Appellações crimes.—Do juizo de direito do Recife.—Appellante, Antonio Gaudelph; appellada, a justiça. Do juizo municipal do Assú.—Appellante, João Severiano Corrêa Barbosa; appellada, D. Maria do O' Farias. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Martiniano Leite; appellados, os herdeiros de José Ferreira do Nascimento.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Alves Barbosa Sobrinho; appellada, D. Tereza Gonçalves de Jesus Azevedo. Do juizo municipal da Areia.—Appellante, Antonio de Farias Leite; appellado, José Bezerra Cavalcante. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, o curador da preta Francilla; appellado, Luiz Augusto Rollim Mavignier.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellações civeis.—Appellante, D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão; appellado, major Antonio da Silva Gusmão. Appellante, Maria Angelica da Silva; appellado Antonio Pereira de Brito Paiva. Appellante, Francisco Pio da Silva Valença; appellada, D. Josepha Joaquina Bezerra de Mello. Appellante, Joaquim Cavalcante de Albuquerque; appellado, Manoel Pereira Quaresma. Appellantes, padre João David Madeira e outros; appellados, Pedro Milano da Silveira Lessa.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana.

Do jury da cidade da Areia.—Appellante, o juizo; appellado, Severiano Bispo da Silva. Do jury da Fortaleza.—Appellante, Paulino José de Castro; appellado, Henrique Saxes. Do juiz municipal de Páo d'Alho.—Appellante, Symplicio José de Andrade; appellado, Joaquim José de Barros Passos. Do juizo municipal de Baturité.—Appellante, José Paulino Marreiros e outros; appellado, Francisco Alves Barreiros. Do juizo de capellas do Rio Formoso.—Appellante, Thomaz Bandeira de Farias; appellado, o juizo. Dos feitos da fazenda de Alagoas.—Appellante, D. Brites Hermelinda Carneiro de Albuquerque; appellada, a fazenda.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Candido de Souza.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, Antonio Pedro do Rosario; appellado, Joaquim Bento de Mello. Do juizo de ausentes de Olinda.—Appellante, Antonia Maria do Sacramento; appellado, o curador da herança de Maria Paschoa. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Maria Francisca dos Anjos Curado; appellado, Luiz Gomes Silverio.

DESTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Motta:

Appellação crime.—Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Bezerra de Santa Anna.

Ao Sr. desembargador Assis:

Do jury da Barbalha.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Hyppolito da Costa.

RECURSO CRIME.

Do juizo de direito de S. José de Mipibú.—Recorrente, o juizo; recorrido, Felisberto José dos Santos.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do jury de Cabrobó.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Barbosa da Silveira.

Do juizo de direito de Mossoró.—Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Freire de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Belchior dos Reis Pavão.

Do juizo de direito do Bonito.—Recorrente, o juizo; recorrido, João Ignacio da Silveira.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Do jury do Bonito.—Appellante, o juizo; appellado, João Bernardo de Souza.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do jury da Floresta.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Candido de Souza.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury da villa de Lavras.—Appellante, o juizo; appellados, Joaquim Antonio Pereira e outros.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury do Saboeiro.—Appellante, Raymundo, escravo seu curador; appellada, a justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellantes, Felippe José de Castro e sua mulher; appellados, Manoel Thomé Ferreira e outros.

Aggravos de petição do juizo municipal do Recife.

Ao Sr. desembargador Doria:

Aggravante, André de Abreu Porto; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Aggravante, João José da Silveira; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Aggravante, D. Candida Rosa Dias Fernandes.

A 1 hora e meia encerrou se a sessão.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE FEVEREIRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	1870 á 1871	1869 á 1870	1868 á 1869
Direitos de consumo	361:689$299	405:829$703	581:235$860
Dito de augmento de 40 % e 34 0/0	120:772$844	98:916$159	
Dito de dito de 30 % e 25 0/0	1:143$587	1.501$028	
Ditos addicionaes de 5 %	68:769$099	74:480$987	78:101$193
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	2:770$500	4:916$458	
Armazenagem	10:205$724	594$461	723$220
Despacho maritimo			
Ancoragem	4:741$570	8:427$000	3.000$510
Exportação			
Direitos de 15 % do pão brasil			
Ditos de 9 % de exportação	192:116$249	333:387$266	221:276$862
Ditos de 2 1/2 % idem			
Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	755$864	1:082$780	969$320
Interior			
Renda da typographia nacional			
Sello do papel { proporcional por verba			230$090
Sello do papel { fixo	8$000	144$600	719$700
Sello do papel { adhesivo	826$000	1:836$800	
Emolumentos	512$180	209$630	28$100
Imposto de transmissão de propriedade, a saber: de 5 % da venda de embarcações	11$000	111$000	134$250
Dito de 1 % da arrematação de bens moveis	1$110		
Extraordinaria			
Receita e eventual	434$525	769$510	1:003$922
	764:786$331	932:831$984	890:446$127
Depositos			
Depositos de diversas origens	514$728		
Dizimo da provincia das Alagôas	8:136$067	10:621$278	11:798$637
Dito da provincia da Parahyba	12:442$595	20:969$954	6:939$303
Dito da provincia do Rio Grande do Norte	192$879		18:737$940
Contribuição para casa de caridade	1:433$772	370$565	813$775
	787:537$572	964:793$781	929:103$782

Alfandega de Pernambuco, 2 de março de 1871.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza.

COMMUNICADOS.

I.

A abertura da assembléa provincial era um facto que não podia passar desapercebido ao orgão da opposição. Desvelada como se revelou em sua primeira sessão pela prosperidade e engrandecimento da provincia, discreta e severamente escrupulosa na applicação das rendas, attenta por todos os grandes interesses moraes e materiaes, justiçosa na solução das varias pretenções que occuparam a sua attenção; a assembléa provincial havia conquistado em 1870 justos titulos á gratidão da provincia.

Uma opposição sincera que se inspirasse convencidamente no amor da verdade e no amor da provincia, não hesitaria em render testemunho das patrioticas intenções d'aquella distincta corporação. Seria nobre reconhece-lo e mais nobre ainda confessa-lo. A opposição não trahiria a sua missão, se o fizesse. A verdade tem supremos direitos e supremas exigencias.

D'isto que escrevemos, nos dá a mais esplendente prova a revista dos actos legislativos de 1870.

Nenhum dos grandes interesses de que depende o futuro da provincia, deixou de occupar no primeiro do anno actual biennio a attenção da assembléa provincial.

O alargamento da instrucção publica foi promovido pela creação de varias cadeiras, de que algumas estão já á funccionar com real aproveitamento. Um excellente projecto, que consagra as idéas mais adiantadas sobre este importante assumpto, justificando as com uma merecida extensão, deve ser com pouco lei da provincia, mediante os retoques e reparos que a discussão possa aconselhar.

Não sabemos que, em annos anteriores, mais se tenha adiantado n'este grave assumpto.

Correspondendo á uma necessidade desde muito sentida, creou-se na casa de detenção uma cadeira de instrucção primaria.

O generoso pensamento de aulas nocturnas, em que se eduquem no primeiro grão da instrucção os artistas de todas ás classes, que não poderiam durante o dia distrahir-se de suas occupações habituaes, foi convenientemente desenvolvido, senão na proporção que reclama a população, ao menos em proporção do que permittiam as circumstancias

Se os estabelecimentos provinciaes de instrucção superior não foram corrigidos em seus reaes defeitos de organisação, manteve-os, entretanto, a assembléa no pé em que os encontrou, justamente receiosa de tentar e realisar reformas sobre que o tempo e a experiencia não disseram ainda a ultima palavra.

O que de mais fizeram os homens que se dizem adiantados n'estes assumptos? Elles, os reformistas por excellencia, que gritam á plenos pulmões pelo alargamento da instrucção, o que tentaram alem d'isto?

Fundaram a escola normal e, com ella, uma excellente instituição. Mas, extinguiram por compensação o curso commercial que, aperfeiçoado pela experiencia, podia e devia dar excellentes fructos.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Attenção.

Mandada para cobrança de autos

O Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves Juiz municipal da primeira vara nesta cidade do Recife de Pernambuco etc.

Mando aos officiaes de justiça que a requerimento de Joaquim Jorge de Souza tirem do poder do Dr. Antonio Epaminondas de Mello os autos de fórma dos de manutenção que o supplicante encaminha contra José Ricardo Coêlho e sua mulher e recolham ao cartorio do escrivão que este passou.—Cumpram.

Recife 24 de fevereiro de 1871.

Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão, o escrevi.

Estava sellado com a estampilha do valor de 200 rs. inutilisada pelo dito escrivão na forma da lei.—Paulino Chavas.

Certificamos nós officiaes de justiça abaixo assignados que sendo intimado o mandado supra, ao Dr. Antonio Epaminondas de Mello, para o cumprimento do mesmo mandado, acontece que o dito Dr. me declarou que os autos os havia entregado com as razões a propria parte José Ricardo Coêlho, para este recolher ao cartorio, pelo que não nos foi possivel tirar do poder do mesmo advogado os referidos autos.

Recife, 25 de fevereiro de 1871.—Os officiaes do juizo, José Joaquim Pinto Martins e Albino de Jesus Bandeira.

Certificamos mais que em vista da declaração que nos havia feito o Dr. Antonio Epaminondas de Mello nos dirigimos ao dito José Ricardo Coêlho, afim de recebermos do poder deste os autos de que trata o mandado, ainda assim não podemos obte-los porquanto o dito José Ricardo declarou não saber do que o seu advogado nos havia asseverado, o referio é verdade, era supra. Os officiaes do juizo, Albino de Jesus Bandeira, José Joaquim Pinto Martins.

Está conforme com o proprio original que me foi apresentado para fazer reduzir a publica forma que é a presente, ao qual me reporto.

Cidade do Recife de Pernambuco 3 de março de 1871.

Subscrevo e assigno.

Recife 3 de março de 1871.

Em testemunho da verdade, o tabellião publico—*Francisco Baptista d'Almeida.*

O UNIVERSAL
DO
Dr. Radway
PROMPTO ALLIVIO

AUTORISADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O mais commodo e melhor remedio do mundo! para uso das familias.

Preserva o organismo de ser accommettido por molestias epidemicas, contagiosas e ataques repentinos, curando maior numero de doenças do que muitos remedios de outras qualidades, nos quaes se gastam inutilmente avultadas quantias.

No momento em que o Prompto Allivio de Radway é empregado interna ou externamente, conforme o caso requer, e seguindo as instrucções que acompanham cada frasco, a dôr desapparece, seja qual fôr a causa que a motiva.

Importante para fazendeiros, viajantes e todos que moram em lugares onde de prompto não podem ser soccorridos pela presença de um medico ou obter quaesquer medicamentos.

Cura inflammação de garganta, tosse, rouquidão, angina, croup, colica beliosa, inflammação de entranhas, do estomago, dos pulmões, do figado e rins, febre, sezões, nevralgia, tico-doloroso, lumbago, dôr de costas, rheumatismo, queimaduras ou escaldadellas, contusões, golpes, torceduras, dôr de cabeça, de dentes, de ouvidos, caimbras, espasmos, ataques nervosos e gotta, bem como diarrhéa, cholera-morbus e dysenteria. Com a applicação do Prompto Allivio cura-se em pouco tempo qualquer das molestias mencionadas.

O Prompto Allivio de Radway é inestimavel. Póde empregar-se com certeza de obter-se feliz resultado em todos os casos em que se sente dôr ou qualquer incommodo. Rheumatismo. Esta dolorosa enfermidade tem zombado dos esforços dos mais habeis medicos e dos melhores remedios. E' a molestia mais difficil de se tratar, com tudo com o Prompto Allivio de Radway sempre se consegue um rapido allivio para o paciente, e em todos os casos de rheumatismo agudo, inflammatorio ou nervoso obtem-se uma completa cura. No rheumatismo chronico ou gottoso deve tomar-se o resolutivo e pilulas reguladoras como auxiliares do Prompto Allivio.

Os tres medicamentos do Dr. Radway formam por si sós uma botica, com a qual todos ficam prevenidos para acudir á maior parte das molestias.

☞ Os remedios verdadeiros tem os rotulos em portuguez com a firma de *Raymundo C. Leite & Irmão*; não se aceitem com rotulos em inglez ou hespanhol.

Depositos unicos.

Rua Duque de Caxias n. 57 e rua do Imperador n. 22.

N. 380.—QUASI CONSUMMIDA VIVA.—Quem não ouvio fallar do caso de Dolores Mendez, de Lima? foi ella atacada de escrofulas de um aspecto e natureza a mais asquerosa e rapidamente mortal. Grandes ulceras, que cada dia se tornavam mais profundas, consumiram a carne de seus membros inferiores, e até ossos se lhe apodreceram. Esteve dez mezes de cama convertida n'um esqueleto. Chamaram-se medicos de todas as partes, e todos elles, a desenganaram, não lhe restando portanto outro recurso do que esperar pela morte. Achando-se, pois, em tão criticas circumstancias lhe recommendaram que tomasse a salsaparrilha de Bristol, e esta a salvou, como já antes della havia salvado á outros mil. Reprimio-se a calamidade, cicatrisaram-se as chagas: recuperou as forças e o appetite, n'uma palavra, a saude, a alegria, tornaram a visita-la, e desde então tem gosado dessas supremas felicidades da terra, a saude do corpo e alegria do espirito. A faculdade medica consente que se annuncie a salsaparrilha de Bristol, como o remedio mais prompto e seguro de quantos se conhecem, para todas as fórmas de escrofulas, cancros, tumores, abscessos e rheumatismo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE MARÇO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte — 510 rs. por kilo.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 578 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0 por lib.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 565 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0 por lib.

Dito de dito 2ª sorte—497 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0 por lib.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 1/2 d. por 1$000.

Desconto de letras — 12 0/0 ao anno (hontem).

Frete de algodão daqui para Cronstadt — 3/4 d. e 5 0/0 por lib. (hontem).

Frete de algodão de Maceió para Liverpool — 5/8 d. e 5 0/0 por libra (hontem).

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	102.935$310
Idem do dia 4	14:260$031
	117:195$391

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas		
« « com generos	295	295
Volumes sahidos com fazendas	71	
« com generos	127	198

Descarregam hoje 6 de março.

Barca ingleza—*Fling Scud*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 3 de março.

— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto carregaram: Baltar Oliveira 50 saccas com 106 kilos de algodão.

— No patacho nacional *Perseverante*, para o Rio da Prata carregaram: Adriano de Albuquerque 300 barricas com 34,104 kilos de assucar branco e 30 ditas com 6,101 ditos de dito mascavado.

— Na escuna hollandeza *Ceres*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 450 barricas e 200 meias ditas com 64,909 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Jenny* para Liverpool carregaram: Saunders Brothers & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para Lisboa carregaram: Joaquim José Gonçalves Beltrão 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado; Custodio José Alves Guimarães 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado; Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 60 couros seccos espichados com 420 kilos

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 6 A 11 DE MARÇO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	165
Idem em rama ou em lãa	»	467
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	153
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	474
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grades	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	631
Idem, ordinario ou restolho	»	525
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sucupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	340
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	330
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 4 de março de 1871.

O 1.º conferente. — *Joaquim A. Wanderley.*

O 2.º conferente —*Joaquim da U. Ribeiro.*

Approvo. — Alfandga, 4 de março de 1871. — *Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tetruliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1º a 3	12.965$480
Idem do dia 4	2:336$478
	15:301$958

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	17:657$594
Idem do dia 4	3:107$913
	20:765$507

PRAÇA DO RECIFE

EM 4 DE MARÇO DE 1871, AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres effectuaram-se transacções a 24 1/4 d. bancario e 24 1/2 a 24 3/4 d. particular; sendo de mui pouca importancia, depois da sahida do vapor inglez, as transações para a Europa.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 7$700 a 8$, o de Maceió posto a bordo, a 8$300 por arroba ou 15 kilogrammas, e o da Parahyba sem venda.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 2$600 a 2$800, o bruto a 2$500 e o do Canal a 1$900 por arroba.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$600 a arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 2$800 o galão.

BATATAS.—Vendeu-se a 2$ a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 6$ a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$500 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$000 a 7$500 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA—Vendeu se a ingleza ordinaria a 300 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$100 a libra e a franceza a 1$200.

MASSAS.—Venderam-se a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 4$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$600 cada um e o prato 720 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO. — Vendeu-se o de Lisbôa a 15$ a arroba

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 145$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 210$ a 210$ e os de outros paizes de 210$ a 220$ a pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 550 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

FRETES—Do algodão deste para o porto de Liverpool, 3/4 por libra sem capa e para Cronstadt 3/4 d. e 5 % e carregando em Maceió para aquelle porto a 5/8 e 5 % Do assucar d'aqui tambem para Liverpool de 27/6 a 25/ e 5 % e para o Canal a 40/ e 5 %; carregando em Maceió para o ultimo porto a 45/ e 5 %

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 4.

Maranhão—34 dias, hiate brasileiro *Joven Arthur*, de 96 toneladas, capitão Joaquim Mariano de Souza, equipagem 8, carga alguns generos e lastro; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Lugar inglez *Anne Wheaton*, capitão R. Priddle, em lastro.

Aracajú—Brigue inglez *Neva*, capitão Pensent, em lastro de assucar.

Rio da Prata—Brigue nacional *Constante União*, capitão Valeriano Pereira dos Santos, carga assucar

New York—Escuna ingleza *Glenps*, capitão Endacott, carga assucar.

Observação.

Hontem, até meio dia, não houveram entradas nem sahidas.

DECLARACOES.

— Não se tendo effectuado a arrematação do serviço da limpeza e irrigação da cidade, no dia 1º do corrente, como estava annunciado, de novo são convidados os pretendentes a comparecerem no paço de suas sessões em o dia 3 de março, corrente, pelas 12 horas da manhãa.

Secretaria da camara municipal do Recife 2 de março de 1871.

Lourenço Bezerra C. da Cunha.
Secretario.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz sciente aos proprietarios de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1º de março vindouro começa a cobrança do imposto creado por lei, devendo porém os mesmos proprietarios apresentarem antes o conhecimento de imposto geral sobre industria e profissão, por onde provem ter satisfeito o referido imposto. Outro sim, pela mesma contadoria são chamados tambem os possuidores de carroças e mais vehiculos empregados no serviço da capital, a virem pagar o imposto decretado por lei, e no mesmo caso os proprietarios de terrenos dentro da cidade e seus suburbios que não estejam edificados ou cultivados, embora se conservem murados; bem como todo e qualquer estabelecimento que for movido por machina á vapor, estão tambem sujeitos ao pagamento do imposto novamente creado.

Contadoria da camara municipal, 27 de fevereiro de 1871.

O contador,
Hypolito Cassiano de V. Albuquerque Maranhão

COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE.

No dia 8 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, haverá inspecção de saude na secretaria do commando superior da guarda nacional deste municipio para os senhores officiaes do 1º batalhão de artilharia, 1ª 2ª e 3ª de infantaria, que requereram ser inspeccionados.

Secretaria do commando superior 3 de março de 1871.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez e no de abril proximo futuro, que o segundo semestre do exercicio corrente, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, que comprehende todos os estabelecimentos commerciaes, fabricas e officinas etc., tem de ser pago sem multa, e que, findo o referido prazo se-lo-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco 3 de março de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 15 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.

Manoel Bernardo de Lima, filho de José Bernardo de Lima, soldado de policia, fallecido no Paraguay.

Sabino José de Sant'Anna e Pedro Gomes de Figueiredo, filhos de um musico do 5º batalhão de linha, fallecido no Paraguay.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar, não excedendo porém a pressão de vapor de oito libras.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 3 de março de 1871.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 6, 7 e 8 do corrente para serem arrematadas por quem menor preço offerecer, a obra da construcção de 24 pares de catacumbas para adultos, e 20 para parvulos, de que necessita o cemiterio publico, orçada na quantia de 6:160$: aquellas pessoas que quizerem arrematar a dita obra, habilitem-se na fórma da lei, e compareçam no paço municipal nos dias referidos.

O orçamento da obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será facultado aos pretendentes á arrematação.

Paço da camara municipal do Recife 4 de março de 1871.

José Maria Freire Gameiro,
Pro-presidente.
Augusto Gonçalves de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que não tendo sido arrematado como se achava annunciado o serviço da limpeza e irrigação desta cidade no dia 3 do corrente, de novo são convidados os pretendentes á comparecerem no paço da mesma camara no dia 8 do presente mez, pelas 12 horas da manhã.

Secretaria da camara municipal do Recife 3 de março de 1871.

No impedimento do secretario,
O official-maior Augusto G. de Figueiredo.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 3 de março de 1871.

Cosme Pereira da Luz, Catharina Maria Monteiro, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Frederico Augusto do Rego (2), Felix Barreto de Vasconcellos, Francisco Ferreira de Novaes, Felippe Sandres E., Graciano da Cunha Machado Pedrosa, Helvidio Clementino de Aguiar (3), Joaquim Manoel de Myra Wanderley, Joaquim de Sant'Anna, José Francisco Pires, José Antonio Pires, José Oliveira Coelho, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, Rosa Maria de Lima Novaes.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇÃO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas
Terças,
Quintas,
Sabbados,
Domingos.

O programma das representações será publicado por extenso nos dias designados.

Terça-feira 7 de março.

Escolhido espectaculo composto das melhores peças do repertorio e cujo programma será publicado por extenso no dia do espectaculo.

BREVEMENTE REPRESENTAR-SE-HA
LES BAVARDS
OPERA BUFFA EM DOUS ACTOS
(Musica de Offemback)

EM PREPARO,
LA BELLE HÉLÈNE
Opera buffa em 3 actos, á grande espectaculo, musica de Offemback.

— O abaixo assignado, faz publico que o Sr. Joaquim Campos Lima, deixou de ser caixeiro de seu armazem de molhados, cito no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, desde o dia 1 do corrente.

Recife, 2 de março de 1871.

Luiz Antonio dos Santos Pereira.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto por Lisboa.

Espera-se a todo o momento a barca portugueza *Safira* de Lisboa. Não deve ter demora alguma em consequencia de ter a maior parte da carga prompta; para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. successores: na rua do Vigario n. 19.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardoso, espera la a todo o momento da Rio de Janeiro seguirá poucos dias depois de sua chegada para os dous portos acima por ter o carregamento prompto, recebe somente passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Goyanna.

O vapor *Mamanguape* seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até às 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado cómo carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

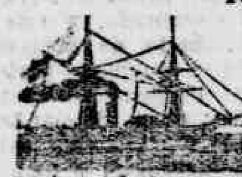
Dos portos do norte é esperado até o dia 13 do corrente o vapor *Tocantins* commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

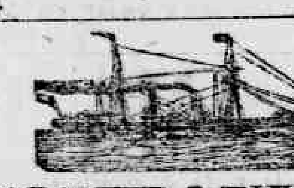
Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Mamanguape* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



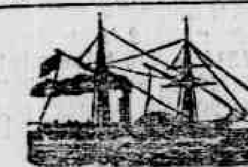
COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

Até o dia 12 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Bahia	50$000	40$000	15$000
Rio de Janeiro	100$000	75$000	28$000
Montevidéo	577.50 fr.	455 fr.	170 fr.
Buenos-Ayres	630 fr.	496 fr.	180 fr



COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES MARITIMES.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

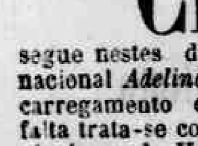
PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Dakar	565 fr.	400 fr.	300 fr.
Lisbôa	640 fr.	415 fr.	350 fr.
Bordeaux	805 fr.	570 fr.	405 fr.

PARA
O
CEARA'

segue nestes dias para o indicado porto o hiate nacional *Adelina dos Anjos* por ter parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario José Lopes Davin á rua do Vigario n. 14, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.



No dia 4 de março proximo futuro seguirá para o porto acima um dos vapores da companhia ao meio dia.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia de sua sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Ceará

Seguirá nestes dias o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete : a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 4.

BAHIA

Para o porto acima segue com brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

MARANHÃO.

Barca portugueza *Josephina*

E' esperado este navio em poucos dias do Rio de Janeiro, e segue com brevidade para o Maranhão; recebe carga a frete : trata-se com Miguel José Alves, rua do Crespo n. 19.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
FAZENDAS
HOJE
6 de março.

A. C. de Abreu fará leilão de um esplendido sortimento de fazendas inglezas, por intervenção do agente Pestana, hoje 6 de março, ás 11 horas da manhãa em ponto, em seu armazem á rua do Marquez de Olinda.

LEILÃO
DE
Crystaes, louça e moveis,
TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE.
Por intervenção do agente Pinto,
Na Capunga.

A's 10 horas em ponto parte da rua do Crespo um omnibus que conduzirá gratis os concurrentes ao leilão da Capunga.

LEILAÕ
DE
moveis, louça e chrystaes
Terça feira 7 do corrente.

Constando de :

Uma mobilia de jacaranda, 1 mesa de sofá, 1 dita gosto antigo, 1 estante envidraçada, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho de sofá, 8 quadros, 2 candieiros á gaz e 6 tapetes.

Uma cama, 1 toilet, 1 lavatorio, louça para lavatorio, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, cabides e porta-toalhas.

Uma meza elastica, 1 guarda louça, 1 apparador grande, 2 menores, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, facas, garfos e colheres de electro plate, bandejas, 1 filtrador, 1 guarda comida de arame, 1 armario, 1 mesa de louro, 1 limpador de facas, 6 cadeiras de pau, flandres, trem de cosinha e outros objectos.

Terça-feira 7 de março.

Na Capunga, propriedade do Sr. Paulo José Gomes, junto ao sitio do fallecido Dr. Ferreira.

Eduardo Meryfield, tendo de retirar-se para a Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos pertencentes a casa de sua residencia na Capunga.

As 9 1|2 horas da manhãa partirá o trem que servirá de conducção aos concorrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Preparatorios

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa á rua Bella n. 37 :

Um curso de *Filosophia.*
— de *Rhetorica e poetica.*
— de *Geographia.*
— de *Historia.*
— de *Lingua franceza.*
— de *Lingua portugueza.*

Os alumnos que quizerem frequentar qualquer destas disciplinas podem dirigir-se á indicada residencia para saberem as horas de cada aula e mais condições.

Manoel Zeferino de Salles, seus filhos e cunhado Luiz de França Souto, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui prezada esposa D. Anna Francisca de Salles; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 7 do corrente, as 7 horas da manhãa, na igreja da Conceição dos Militares, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa : na rua de Santa Thereza n. 11.

PROFESSOR

Uma pessoa habilitada, e autorisada por lei, offerece os seus serviços a quem precisar de um professor de portuguez, francez, geometria ou rhetorica, na estação dos trilhos urbanos, e da estrada de S. Francisco até o Cabo : na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, se dirá quem é.

AMA

Precisa-se de uma ama livre que engomme e lave : á rua Nova n. 21.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa de familia : na rua do Rangel n. 26.

— Aluga-se uma escrava e uma casa na rua das Calçadas : na rua do Imperador n. 50.

1:000$000

Quem quizer tomar um conto de reis á juros sobre hypotheca, dirija-se á rua dos Prazeres n. 9.

D. Anna Soares d'Amorim Araujo, seus paes, irmãos e mais parentes agradecem as pessoas do seu conhecimento e amizade a caridosa attenção, que tiveram em assistir aos ultimos suffragios prestados aos restos mortaes de seu prezado marido, genro, cunhado e parente, João Antonio d'Araujo; e pedem-lhes ainda o obsequio da sua presença ao acto da missa de *requiem* e *memento*, que pela sua alma se ha de celebrar na terça-feira, 7 do corrente, das 7 ás 8 horas da manhãa, na igreja do Corpo Santo.

— Um moço habilitado, propõe-se a ensinar as seguintes materias : francez, inglez, latim, algebra e geometria, das 4 ás 6 horas da tarde, e tambem póde ensinar nas casas particulares : quem quizer utilisar-se do ensino póde dirigir-se ao largo do Carmo n. 13, sobrado, que achará com quem tratar.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia ; cosinha, lava e engomma : á tratar na rua da Guia n. 35.

O Dr. Pitanga mudou a sua residencia para a casa n. 11 da rua do Visconde de Albuquerque, antigamente atraz da matriz da Boa-vista, onde pode ser procurado as horas já estabelecidas para consultas e chamados.

— Na rua da Imperatriz n. 3, 2º andar, alugam-se duas negrinhas, uma de 14 annos e outra de 15 annos para serviço interno de casa de familia : á tratar na mesma casa acima indicada, e a qualquer hora do dia.

Antonio Alberto de Souza Aguiar, sua mulher e seus dous filhos, vem pelo presente agradecer a todos os seus amigos, que se dignaram prestar-lhes o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua muito presada filha e irmã Herundina de Aguiar, sob o peso de tamanha dôr que opprime seus corações, suavisou-lhes em parte os effeitos do inesperado golpe que a Divina Providencia lhes enviou as muitas provas de amizade que receberam em transes tão amargurados.

— Francisco Coelho Brandão, tendo de retirar-se para Europa pelo vapor inglez *Douro*, e não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas com quem tinha relações, o faz por este meio, pedindo a todos desculpa, e lhes offerece seu fraco prestimo nas cidades de Lisboa e Porto para onde se dirige.

— Previne-se aos proprietarios da casa de penhores á rua das Cruzes n. 2, que perdeu-se a cautella n. 453 A ; e que portanto não entregue o objecto d'ella constante a pessoa alguma.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cosinhar ; agradando paga-se bem : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

Casa para alugar

Precisa-se alugar duas casas terreas de regulares condições, que seja uma junto á outra, e situadas nas seguintes ruas : Concordia, Palma, Augusta, Terço, pateo do Carmo, Florentina, Camboa, União, Formosa, Imperatriz, Saudade, Hospicio, caes do Capibaribe : a tratar na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia, n. 82, escriptorio no 1º andar.

Por 29$000

aluga-se a casa da rua do Progresso (Caminho Novo) : na rua das Hortas n. 30, sobrado.

AMA.

Precisa se de uma ama que cozinhe com perfeição e que seja de boa conducta : a tratar na rua do Vigario n. 8, 3º andar.

— O abaixo assignado faz publico que o Sr. Joaquim Campos Lima deixou de ser caixeiro de seu armazem de molhados, sito no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, desde o dia 1º do corrente. Recife 2 de março de 1871.

Luiz Antonio dos Santos Pereira.

— Precisa se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar : na rua dos Pires n. 46, taberna.

Engenho.

Traspassa se o arrendamento de um grande engenho d'agua, a 4 leguas da estação de Una, negociando-se mui comodamente a safra para cerca de 2,000 pães : á tratar na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 14.

AMA

Em Sant'Anna, no sitio defronte da estação do mesmo nome, precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava, quer-se nacional : a fallar no mesmo sitio, ou na loja de louça da rua do Imperador n. 46.

Aluga-se

o armazem da rua Direita n. 34 com commodos para qualquer negocio : a tratar na palaria da rua Direita n. 24.

Senhor Bom Jezus das Dores em S. Gonçalo.

A mesa regedora roga a todos os seus irmãos que teem capas em seu poder, para comparecerem domingo 5 do corrente, as 2 1|2 horas da tarde, para encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Attado, que para este fim fomos convidados pela irmandade de N. S da Soledade do Livramento. A mesa espera de todos os irmãos as suas presenças.

Manoel Joaquim das Chagas,
Escrivão.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

COLLEGIO
DE
SANTA GENOVEVA
Rua do Hospicio n. 28.

Funccionam as aulas deste estabelecimento regularmente desde 9 de janeiro, tendo sido ultimamente a de instrucção primaria confiada aos cuidados do habil professor Sr. José Xavier Faustino Ramos ; a de geographia e historia começará em 6 do corrente as 8 1|2 horas da manhãa. Esta e todas as outras aulas são regidas pelos mesmos professores do anno passado.

CASA DA FORTUNA.
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Finza.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado da rua Duque de Caxias, antiga rua das Cruzes n. 9 : quem pretender falle na rua do Livramento, 1 ja de calçado n. 25.

— Precisa se de um criado para casa de pouca familia : a tratar na rua do General Victorino antiga do Sebo, n. 38.

COSTUREIRAS.

Na fabrica de chapeos á rua larga do Rosario n. 24 A, 1º andar, precisa-se de costureiras.

AMA

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem e lave : a tratar na rua da Palma n. 34.

MUDANÇA

João Silveira Carneiro da Cunha transferio o seu escriptorio de commissões da rua do Commercio n. 32 para a de Apollo n. 25, 1º andar.

— Da-se 1:300$ a premio com hypotheca em predio : a tratar na rua velha de Santa Rita numero 101.

— Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição : á rua Duque de Caxias n. 49, loja Rival sem segundo.

Aluga-se

uma preta escrava para cozinhar, preferindo-se casa de pouca familia : a tratar na rua do Padre Floriano n. 49.

AMA.

Precisa-se de uma ama engommadeira : na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : na rua estreita do Rosario n. 14.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 25 com accommodações para familia : para ver, na casa junto, e para tratar na praça da Independencia numero 2.

— Lava-se, engomma-se e friza-se com perfeição toda qualidade de roupa de homem e senhora: na travessa da rua Bella n. 3.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio que compraram aos Srs. Rocha & Ramos a sua taberna que tinham na rua Imperial n. 27 livre e desembaraçada de todo o activo e passivo nesta data.

Recife, 1º de março de 1871.

Antonio Gomes da Silva Junior & C.

COSTUREIRAS

Na chapellerie des dames a rua do Cabugá n. 12, 1º andar, precisa-se de costureiras que saibam trabalhar em obras finas.

TAPIOCA DO PARA'

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, vende-se boa tapioca do Pará : os pretendentes certificar-se hão vendo-a no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

PRECISA SE.

alugar uma preta que saia á rua : na rua Direita n. 3, 1º andar.

— Portas, caixilhos, vidraças rotulas, bandeiras, grades, aros de madeira de amarello, e louro, objectos estes que servem para quem está edificando casas, vende-se por barato preço porque o dono resolveu se retirar-se para fóra e não mais os quer guardar : a tratar á rua do Rangel n. 52, ou na Capunga á rua da Ventura n. 10.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado n. 5 da rua da Moeda, Forte do Mattos, com muitos commodos para familia, as chaves estão no primeiro andar : a fallar na rua da Cadeia-velha, loja n. 66.

CRIADA

Precisa-se de uma criada que seja boa cozinheira para casa de pouca familia, livre ou escrava : a tratar no Manguinho, sobrado novo junto a refinação.

— Amanhãa (7 do corrente) deve seguir da rua do Crespo, ás 10 horas em ponto, o omnibus com os concurrentes ao leilão de moveis, louça e crystaes, que deve ter lugar na Capunga, conforme está annunciado.

ESTADTO MENELECIEM 1832

Salsaparrilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo ; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores ; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que póssa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde ; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes · proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude ; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha ; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias ; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição ; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro ; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha: ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha ; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 53
Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegados a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras ; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY &C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados do cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

e bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

BONITOS E MODERNOS

adereços de massa com o agradavel cheiro de baunilha.

BARRETES EM PONTO DE

meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS

para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS

em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA

para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, cita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs.. ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

SALÃO DE CABELLEIREIRO
Rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7 A 1º andar.

Neste bem montado estabelecimento, os amadores da moda encontrarão o que ha de mais moderno e delicado para penteados, como sejam : bonitos e excellentes cokes, tranças, cache-pênes, assim como faz-se todo e qualquer trabalho de cabello que se encommendar.

Acha-se tambem o acreditado Tonico Delsuc que se recommenda pela sua excellente composição. O dono deste estabelecimento, d'ora em diante, póde ser procurado a qualquer hora do dia para os misteres de sua profissão.

AO CORPO ACADEMICO
Ulysses & Irmão proprietarios do bem conhecido e acreditado
BAZAR ACADEMICO
13—Rua da Imperatriz—13

Tem a honra de participar ao illustrado corpo academico, que neste bem montado estabelecimento de artigos para fumantes, encontrarão sempre dos melhores charutos, cigarros de todas as qualidades, fumos dos mais acreditados e superiores qualidades, e finalmente uma infinidade de artigos indispensaveis aos fumantes, que recebem directamente de Paris, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas-Geraes, Goyaz e Pará. O conceito que goza o Bazar Academico, dispensa seus proprietarios de fazer exaltar as superioridades dos mesmos artigos de seu negocio.

13—Rua da Imperatriz—13
Ulysses & Irmão

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servinde de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes do fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL
31, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes do fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL
31, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

MASSA FALLIDA DE Amorim Fragoso Santos & C.

Dividendos á pagar.

Existindo ainda por pagar á diversos senhores credores as importancias que lhes tocaram no 1°, 2°, 3°, 4° 5° e 6° dividendos, são pelo presente convidados para virem ou mandarem receber com a maxima brevidade, sendo os pagamentos feitos á vista dos documentos, todas as segundas e quintas-feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio á rua do Vigario n. 13, 1° andar.

Previne se aos senhores credores de que, até o dia 31 de março proximo, podem receber no escriptorio acima indicado, e depois no deposito publico, onde tem de ser recolhidas as quantias não reclamadas até aquelle dia. Recife 20 de fevereiro de 1871.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava: na rua do Livramento n. 2.

ATTENÇAÕ

Desappareceu hontem um caixão da escadinha, contendo o seguinte: 1 par de compoteiras finas, 12 chimenes de 7 kilos americanos com a marca S. A. R. B., contra marca MM O.; com direcção a Goyanna depois de se ter entregado ao mestre da barcaça, desappareceu: pede-se a pessoa a quem os objectos acima forem offerecidos, que participe na loja de louça na rua da Imperador n. 57, que se gratificara.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de fam na rua estreita do Rosario n. 32, 3° andar.

CASA DO BANCO NACIONAL DE BRELAZ ABT & C.

121 *Regent Street W. Londres.*

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Custodio José Alves Guimarães.

ESCRAVO

Precisa-se alugar um escravo para todo serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

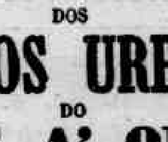
Casa para alugar.

O terceiro andar da rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Para casa de pouca familia, á rua da Conquista n. 4, precisa-se de um criado que tenha boa conducta, e esteja habilitado para todo serviço.

Dentista brasileiro.

Antéro Augusto, dentista brasileiro, com estabelecimento á rua larga do Rosario n. 21, 1° andar, scientifica ao respeitavel publico que se encarrega de todo o genero de trabalho relativo a arte dentaria, bem como: dentaduras pela pressão do ar, com grampos e dentes a pivot. Tambem extrahe dentes sem dor, por meio de uma machina de eterisação, novamente inventada; limpa e separa os dentes sem offender ao esmalte destes. Finalmente tem pós dentifricos e elixir americano, proprios para a fortificação das gengivas e limpeza da bocca.



COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

AVISO.

Tendo apparecido na circulação alguns bilhetes falsificodos, roga-se aos possuidores de bilhetes emittidos por falta de troco miudo, tenham á bondade de recolhe-los ou troca-los por outros competentemente carimbados, pois, que do 1.° de abril em diante não serão mais acceitos nos wagões nem estações bilhete algum que não tenha o competente carimbo.

Na estação da rua da Aurora se trocará effectivamente até o fim de março os bilhetes não carimbados por outros legalisados ou por dinheiro.

Recife, 22 de fevereiro de 1871.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

— A commissão encarregada de fazer a distribuição dos donativos adquiridos para os soldados e officiaes de linha que serviram durante a guerra do Paraguay, roga a todos aquelles que apresentaram petições e documentos para esse fim, que se dignem comparecer, desta data em diante, para o recebimento que terá lugar na casa da rua do Queimado n. 8, 1° andar, ou pelos proprios que se apresentarem, ou por procuradores devidamente autorisados, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde, nos dias uteis. Recife 3 de março de 1871.

Barão de Bemfica.
Luiz José Pereira Simões.
Albino José Tavares da Silva.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
De
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua Augusta n. 90.

GRANDE ARMAZEM DE LOUÇA, PORCELANA, VIDROS E CHRYSTAES DE PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

CONTINUANDO

como antes, na rua Formosa n. 14, tenho a honra de pedir a generosa protecção do illustre publico e das Exm.as familias em todos os ramos em que até agora m'a dispensaram.

Recife, 28 de fevereiro de 1871.

Gustavo Wertheimer.

CONFÉITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

AS SILENCIOSAS

Acabam de chegar pára o Bazar Universal da rua do Barão da Victoria, n. 22, as afamadas machinas silenciosas para costura, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua boa qualidade, bem como todas as mais que existem no mesmo estabelecimento.

XAROPE DEPURATIVO DO D^R. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUC^OR DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: Maurer e C^ia; Joaquim Martinho da Cruz Correia; João da Conceiçao Bravo e C^ia; Augusto Caors; Bartholomeo e C^ia; Alexandre Ribeiro; Abreu Ribeiro; João da S^a Faria e Irmão.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

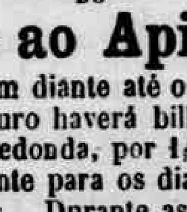
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisbœa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Ver.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.



TRILHOS URBANOS DO

Recife ao Apipucos

Desta data em diante até o dia 6 de março proximo futuro haverá bilhetes de ida e volta, viagem redonda, por 1$000, servindo estes tão somente para os dias em que forem comprados. Durante as noites das novenas na capella do Monteiro haverá, além dos trens da tabella, mais um, que partirá de Apipucos para o Recife ás 9 horas e 35 minutos, parando em todos os pontos.

Escriptorio da companhia, 24 de fevereiro de 1871.

William Rawlinson.
Gerente.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA.

Por ordem da direcção convido a todos os socios, assim como a familia e parentes do finado João Baptista da Luz, para assistirem a missa do setimo dia que se ha de celebrar na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 5 horas da manhãa do dia 1° de março proximo vindouro

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 28 de fevereiro de 1871.

Romão José de Fontes Ferraz.
1° secretario.

— Precisa-se contratar com um professor que dê lições de canto e piano: na rua da Madre de Deos n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar para casa de tres pessoas: na rua da Senzala-velha n. 80.

— José Fernandes Gomes, faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio desta cidade que a contar do dia 17 de fevereiro proximo passado, admittio em sua casa commercial a rua do Livramento n 4, como seu socio o Sr. Antonio José Rodrigues Cardoso, gyrando sob a firma de Gomes & Cardoso.

Recife 3 de março de 1871.

— Desencaminhou-se hontem 2 do corrente, do sobrado dos Coelhos n. 20, uma caxorrinha galga, pequena, pintada de branco e côr de chumbo: a pessoa que a pegar e levar ao dito lugar será recompensado.

— Dá-se 1:000$ a juro sobre hypotheca a commodo premio: quem precisar dirija-se á rua do Cotovello na Boa-vista n. 25, que se dirá quem dá

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar um criado de 14 a 16 annos: a tratar em seu sitio do Monteiro.

Aluga-se

um escravo para copeiro ou qualquer serviço domestico: a tratar na rua do Imperador n. 50.

Attenção

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, faz-se toda encommenda de flores para a quaresma, palmas, festões, sepo para ornar os saiotes dos anjos, rosas, caixos para capacetes e andor, tudo por barato preço, tanto para dentro da cidade como para fóra, qualquer encommenda que queiram, capellas e palmas para imagens e arcos, ramos para domingo de Ramos, tudo apromptа-se com perfeição e por preço commodo.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos, prefere-se destes ultimos chegados: no largo da Santa Cruz n. 16.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3372 com 5:000$000, um inteiro n. 3154 com 900$000, dous quartos n. 1314 com 400$000, dous meios n. 3217 com 200$, um quarto n. 367 com 100$, quatro quatos n. 383 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (183ª), convida aos possuidores a virem receber na commidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Escada (184.ª) que se extrahirá terça-feira 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Casa para alugar

Aluga se o 2° andar do sobrado n. 30, á praça do Conde d'Eu, grande, arejado, com agua do Prata, e gaz canalisado, cano de esgoto e banheiro; tem a sala de jantar e um gabinete forrados de papel, um quarto idem e esteirado, a sala de visita idem com o assoalho coberto de bellissimo tapete belga; a casa acha se no mais perfeito estado de asseio, e todas as bemfeitorias contam apenas 18 dias de existencia: quem desejar fazer acquisição de uma excellente moradia sem trabalho de nella reunir o util ao agradavel a uma familia, pagando as mesmas bemfeitorias, póde entender-se no referido 2° andar, ou á rua da Cadeia n. 33.

AMA

Na rua Bella n. 14, primeiro andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous quartos de n. 3372, a sorte de 400$ em um quarto de n. 1314, e um bilhete inteiro de n. 151 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (183), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

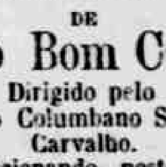
Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja matriz da Escada (184) que será extrahida terça-feira 7 do mez vindeuro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 3 ao norte da fabrica do gaz, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e com cacimba, á preço de 15$ por mez: a tratar no mesmo sobrado.



Imperial Instituto DE N. S. do Bom Conselho

Dirigido pelo
Bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando, neste institute, as aulas de primeiras lettras, latim, francez, inglez e portuguez, e terão começo no dia 1° de março do corrente anno, os de geographia, geometria, philosophia, arithmetica e historia universal.

— Precisa-se de um quarto mobiliado em casa de familia, para um homem de 18 annos, chegado ultimamente da Europa. Dão-se todas as garantias: trata-se no escriptorio da rua da Cruz n. 19, primeiro andar.

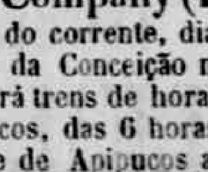
SOCIO

Precisa-se para uma loja de todos os objectos, de um socio gerente que entre com 10 ou 12 contos de reis: para informações dirija-se em carta fechada a W. M. S., no escriptorio deste jornal.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que no dia 1.° de março dissolveram a sociedade que tinham na taberna sita na rua Imperial n. 27, por venda que fizeram della aos Srs. Antonio Gomes da Silva Junior & C., ficando a cargo do socio Joaquim Julio da Rocha, todo o activo e passivo.

Recife 2 de março de 1871.

Joaquim Julio da Rocha.
Benigno Ramos Cabral.



BRAZILIAN STREET

Railway Company (Limited)

Domingo 5 do corrente, dia da festa de Nossa Senhora da Conceição na capella do Monteiro, haverá trens de hora em hora do Recife á Apipucos, das 6 horas da manhãa a meia noute e de Apipucos ao Recife das 7 horas da manhãa a meia noute, parando em todos os pontos.

Escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, 2 de março de 1871.

William Rawlinson,
Gerente.

Engommadeira

Paga-se bem preço a uma boa engommadeira na estrada da Ponte de Uchôa casa n. 2, antes de S. José—, onde tambem se pagará bom aluguel a um escravo de 14 annos, para serviço de casa.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Chariot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abetoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e alterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
Shw, Hawkes & C.,
rua da Cruz n. 4.

XAROPE
PEITORAL AMERICANO
DE
RABO DE TATU'

Planta indegena

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

VESTIDOS

A quatro mil reis,

Superiores cortes ou costumes de percalia de lindas côres com barra, pelo baratissimo preço de 4$000 cada corte, na loja das collumnas, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na rua da Imperatriz n. 72 loja da Arara

Grosdenapoles
Vende-se grosdenapoles preto para vestido de senhoras e meninas a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Casemira preta á 3$800 o corte
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homens a 3$800, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Panno preto a 2$200 o covado
Vende-se panno preto para calças e palitós para homens e meninos a 2$200, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Casemira preta
Vende-se casemira transada para calças de homens e meninos a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Alpaca preta
Vende-se alpaca preta para saias a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Merinó setim
Vende-se merinó setim, fazenda preta muito bonita, propria para vestidos e mesmo palitós para a presente quaresma a 1$ o covado.

Alpaca sarjada
Vende-se alpaca sarjada com imitação de seda preta de listas propria para vestidos para a presente quaresma, e que fica muito bonito o vestido por ser muito larga; preço para liquidar de 800 rs. o covado.

Lãa preta
Vende-se lãa preta muito boa, a 500 rs. o covado.

Cassas pretas
Vende-se cassas pretas para luto a 600 rs. o metro.

Chitas pretas
Vende-se chitas pretas para luto, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas escuras
Vende-se chitas francezas escuras para vestidos, a 240, 280 e 320 o covado, ditas claras a 320 e 360 rs.

Chitas para cobertas
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, ditas de cores, largas a 360 e 400 rs. o covado.

Fustão para vestidos
Vende-se fustão para vestidos de senhoras, a 360 o covado.

Brilhantina branca
Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas finas para vestidos
Vende-se percalas finas para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

Cassas francezas
Vende-se cassas francezas de cores para vestido de senhoras a 240 e 280 o covado.

Organdis de cores
Vende-se organdis de cores para vestido de senhoras a 440 e 500 rs. o covado,

Lãasinhas para vestidos
Vende-se lãasinhas para vestidos a 400 e 5.0 rs, o covado.

Alpacas de cores
Vende-se alpaca de cores para vestidos, a 500 e 640 rs. o covado.

Gangas para calças
Vende-se gangas escuras para calças de homens e roupa para meninos a 240 o covado.

Brim de cores com listas
Vende-se brim de cores com listas dos lados a 400 rs. o covado; para liquidar, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas pretas de seda
Vende-se gravatas pretas de seda, largas e estreitas a 500 rs.

Lenços brancos
Vende-se lenços a 2$ a duzia, ditos chinezes a 3$600, para liquidar.

Chales de merinó
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$ e 2$500; para liquidar.

Cobertas de chitas
Vende-se cobertas de chita fina a 2$500, ditas encarnadas a 3$500, ditas forradas a 5$, cobertores de algodão com pello a 1$400, na liquidação.

Cortes de ganga
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 800, ditos de brim de lista, a 1$500.

Brim liso
Vende-se brim liso para calças de trabalho a 500 rs. o metro.

Brim pardo trançado
Vende-se brim pardo trançado a 700, 800, 900 e 1$ o metro.

Bramante a 1$800 o metro
Vende-se bramante para lençoes e toalhas por ser muito largo, a 1$800 e 2$800 o metro,

Algodão enfestado
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

Peças de algodão
Vende-se peças de algodão com 20 jardas a 3$800, 5$, 6$, 6$600 e 7$.

Peças de madapolão
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 8$500 e 10$.

Algodão de lista
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos, por ser forte a 160 rs. o covado.

Collarinhos de papel
Vende-se um resto de collarinhos de papel a 200 rs. a duzia.

Grande liquidação de roupa feita
Vendem-se palitós de casemiras de cores, sobrecasacos a 9$, ditos fraques a 8$, ditos saccos a 6$, ditos pretos, panno bom, a 8$ e 10$, ditos de alpaca de cor a 3$, ditos pretos a 3$500 e 4$, ditos de meia casemiraa 2$, ditos de brim de cores a 1$500 e 2$; ditos brancos a 2$.

LOJA DA CONQUISTA

Rua do Cabugá n. 6
DE
Antonio Francisco dos Santos & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento julgam de seu dever fazer apresentação de seu titulo, para obterem do respeitavel publico, com especialidade de seus freguezes, o acolhimento de que todos necessitam em seu tirocinio commercial.

A Conquista, não garante nem pode dar fazendas a seus freguezes, mas tendo por divisa conquistar a todos, para que não comprem em outras casas, affirma-lhes que serão tratados com agrado, lealdade e muita moderação nos preços.

A Conquista achando ser enfadonho para os leitores o mencionar o seu grande sortimento de fazendas finas, apenas descreve somente as fazendas pretas e objectos proprios para a quaresma, como sejam:
Grosdenaple preto de diversas qualidades.
Gorgurão preto para vestidos.
Casaquinhos pretos de seda.
Ditos ditos de gorgurão com cinto.
Mantinhas brasileiras para cabeça.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Luvas de pellica brancas, pretas e de côres.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto amostra, para qualquer casa que para isto lhes mande unicamente o nome da rua e numero da morada.

Advogacia.

Os bachareis João Franklin da Silveira Tavora e Francisco da Cunha Castello Branco podem ser procurados para os misteres da advogacia, á rua do Imperador n. 43, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde; sendo que este ultimo tambem póde ser procurado para as funcções de solicitador em causas proprias e alheias.

D. Antonia Prudencia da Silva Dutra, Ludgero de Mattos Pereira Dutra, convidam aos amigos do seu muito lembrado irmão o vigario José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra, á assistirem a missa do setimo dia, que terá logar amanhãa 7 do corrente, as 8 horas da manhãa, na matriz de S. Lourenço da Matta.

Aula particular.

Daniel Alves de Queiroz Lima, academico do 4º anno, autorisado legalmente, tem aberto em sua casa á rua da Concordia n. 15, um curso de lingua portugueza.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de pouca familia, prefere-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se da quantia de 600$ a premio regular afim de ser ella paga em prestações de 50$ mensaes, dando se um bom garantidor: quem quizer deixe carta nesta typographia á N S. C.

S. L. PLUTO

Pertencem á mesma os meios bilhetes ns. 1154, 3152, e um quarto de n. 2471 da 317 loteria da Côrte.

F. X. Ferreira,
Secretario.

— Pergunta-se ao *Mamma*, superintendente da estrada de ferro, quem paga as despezas do trem em que tem passeiado com sua amazia, levando no carro de guarda-freios uma réle armada e refrescos, como sejam boa canna, cognac e petiscos? Quando responder esta lhe faremos outras innocentes perguntas.

Um accionista.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Esperança n. 26.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 41.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

COMPRA-SE

uma carroça que esteja em bom estado, que seja propria para cavallo: na rua do Vigario n. 26.

— No armazem de leilões da rua do Imperador n. 16 compra-se trastes usados, qualquer porção, sendo bem conservados.

— Compra-se uma commoda de amarello já usada que não esteja estragada: quem tiver dirija-se a rua do Aragão n. 45, que achará com quem tratar.

ATTENÇÃO

Na rua da Roda n. 48, taberna, compra-se um cachorro que seja bom vigia de porta: quem quizer vender dirija-se á mesma taberna ácima.

— Compra-se um diccionario de composição portuguez para latim: na rua Direita n. 45.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado, vellas stearinas a 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

Fazendas baratas
NA
RUA DO CRESPO NUMERO 25
LOJA DE
MANOEL DIAS XAVIER.

ORGANDYS de cor, lindos padrões a 280 rs. o covado.
MUSSELINAS brancas a 400 rs. o covado.
CAMBRAIAS victorias finas de 4$500 a 8$ a peça.
MADAPOLÃO fino (elephante) a 6$000 a peça.
ALGODAOZINHO com 20 jardas a 3$500, 5$ e 6$ a peça.
CHITAS escuras, claras e miudinhas a 200 e 240 rs. o covado.
Colchas adamascadas de coaes e brancas a 3$, 5$ e 6$.
ALGODÃO alvo de duas larguras para toalhas a 1$500 a vara.
BRAMANTE para lençoes de quatro larguras a 2$800 a vara.
CHALES de merinó lisos e de renda pretos a 2$500.
DÃO-SE amostras com penhor; na rua do Crespo n. 25.

A 7$ e 9$000

Vende-se borzeguins francezes, obra pontiada e bem forte, pelo diminuto preço de 7 e 9$000: na bem conhecida loja de mindezas da rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 50 A.

Aos cigarreiros.

Vende-se papel de seda e de linho em resmas, dos verdadeiros fabricantes: na rua de Maris e Barros, outr'ora rua do Cordoniz n. 8.

Doces, fructas e flores
RUA DA CRUZ N. 13.
Sorvetes de differentes fructas, tendo nas quartas-feiras e sabbados de creme.

Doces, fructas e flores
RUA DA CRUZ N. 13.
Vende-se geléa de mão de vaca.

Doces, fructas e flores.
RUA DA CRUZ N. 13.
Vende-se presunto em fiambre as libras.

Doces, fructas e flores,
RUA DA CRUZ N. 13.
Lanches todos os dias; differentes.

Doces, fructas e flores.
RUA DA CRUZ N. 13.
Vende-se Xarope de todas as fructas.
Doces seccos christalisados, de cajú, mangaba, limão, cidra e laranja, em caldas

É PECHINCHA

Chitas de 320 o covado, vende-se a 180.
Cambraias de côres finas, lindos padrões a 300 rs. o covado.
Madapolões de 7$. vende-se a 5$500 a peça.
Dito francez de 12$ a 9$ a peça.
E' para acabar. na loja de Gaspar A. V. Guimarães, rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

TABERNA.

Vende-se a bem afreguezada taberna do elephante, com poucos fundos, propria para principiante, junto ao quartel do Hospicio n. 26: á tratar com seu dono.

ARROZ EM CASCA

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar, saccos com arroz em casca

Farinha de mandioca do Maranhão

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos boa farinha de mandioca do Maranhão em saccos regulares: a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

MILHO NOVO

Saccos com milho novo, vendem-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Farinha de mandioca da Bahia

A melhor que presentemente existe no mercado, propria para mesa, por ser muito alva, fina e torrada, em saccos grandes de 2 alqueires: vende-se no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Fio de algodão da Bahia de superior qualidade

Ha para vender no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos: á rua do Vigario n. 16. 1º andar, superior fio de algodão vindo da Bahia.

— Vende-se uma cabra de leite: na rua do Fogo n. 26, se dirá quem tem.

— Vende-se um carro de aluguel, forrado e pintado de novo com molas muito boas; para ver na rua do Imperador n. 19: a tratar na rua da Moeda armazem n. 21, das 8 ás 3 da tarde e fora destas horas no primeiro andar da rua Imperial n. 5.

Vende-se

Ou permuta-se por casas no Recife ou em Olinda, um sitio com grande casa de pedra e cal ao pé da estrada da Boa-viagem, com as vantagens seguintes: um viveiro e commodidades para fazer-se mais seis, todos de bom tamanho, trezentos pés de coqueiros, sendo a maior parte de fructos, e grande numero de fructeiras de diversas qualidades, muita e boas terras para plantações, commodidade para crear-se vinte a trinta rezes, sem ser necessario occupar o terreno destinado a plantações: quem pretender dirija-se a Olinda a praia dos Milagres a tratar com D. Isabel Francisca dos Santos.

LIVROS.

Na taberna do pateo da Penha n. 10, ha diversos livros de direito, e romances, em perfeito estado, que se vende por metade de seu valor.

VENDE-SE

uma parte do predio da rua Nova n. 18: a tratar na mesma casa.

Vellas para carros.

Vende-se vellas stearinas para carros; na travessa da rua das Cruzes n. 4, a 1$000 a pacote.

BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se ou aluga-se o sitio da rua do Cumarã n. 17 A: a tratar na rua da Imperatriz sobrado n. 78.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais extensos.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Pós dentifricos americanos
Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

AGUAS MINERAES
DE
VIDAGO

Unico deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Injecção americiana.
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorréas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

NOVA RESOLUÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28 toma de novo a resolução de vender barato para vender muito e para que consiga o fim a que se propõe péde aos seus numerosos amigos e freguezes em particular e em geral ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que concorram ao seu estabelecimento, garantindo ser um dos mais bem sortidos e onde encontrarão todos, sem distincção, agrado e sinceridade, e neste proposito deixa de mencionar preços aos seguintes generos abaixo declarados, a saber:
Sardinhas de Nantes em latas, meias e quartos, em caixas e a retalho.
Peixe portuguez em latas, diversas qualidades.
Dito em salmoura, congro, cherne, pescada e arenques.
Ovas do sertão.
Licores: Benedectino, aya-pana, chartreuize e cuminillo.
Leite condensado.
Linguas seccas.
Batatas inglezas a 1$200 o gigo.
Queijos do sertão e de Minas.
Sementes de hortaliça.
Gaz a 7$000 a lata.
Vellas para carro.

RAPE'

Paulo Cordeiro, viajado e commum.
Princeza amarellinho, de Estevão Gassi.

Cognac fino

da afamada e apreciada marca Martineau: vende-se pelo baratissimo preço de 20$ a caixa com 12 garrafas: na rua da Cruz n. 55.

Libras esterlinas

Á venda no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

FARINHA
DE
MANDIOCA

de superior qualidade, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo da garopera *Minerva*, fundeada defronte do caes 22 de Novembro, por preço commodo: para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

E' baratissimo

Saccos com milho a 3$500, ditos com farinha propria para mesa a 6$500: vende se no armazem do Annes defronte da alfandega.

— Vende-se um forte piano horisontal de jacarandá, proprio para algum collegio ou principiante, pela diminuta quantia de 150$: a tratar na rua Velha, sobrado n. 27 defronte do becco do Veras. E tambem uma mesa de jantar.

VENDE-SE

um grande sitio no lugar denominado Magonge, freguezia dos Afogados, perto da estação, com mais de 1,500 pés de coqueiros e outras arvores de diversas fructas, viveiros de peixe, e casa moderna, optimas terras para plantações, pertencente aos herdeiros do finado Antonio Pinto de Azevedo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 14.

Cerveja branca e preta

dos melhores fabricantes, tem para vender Eduard Fenton em seu armazem á rua do Commercio numero 22.

— Joaquim José Ramos, rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americano verdadeiro e pregos americanos ns. 3 e 4.

— Vende-se um elegante carro de quatro rodas, descoberto e sem arreios: rua do Imperador n. 19.

É BARATO.

Cambraias de cores fixas, muito lindos padrões, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada e com poucos fundos: quem quizer dirija-se á rua Nova n. 61, que se dirá quem vende.

— Vende-se um cavallo gordo e com bons andares: na rua do Imperador n. 30.

ATTENÇÃO

Vende-se uma parte de 3:714$ no engenho Tres Braços, sito na freguezia da Escada, arredado da estação da via-ferrea legoa e meia: a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

Armação de amarello

Vende se uma excellente armação de amarello, sendo aparafusada, por muito menos de seu valor, servindo a mesma para qualquer negocio: tambem ha dous fileires para vender: na rua da Cruz n. 16, onde foi a confeitaria dos ananazes.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a	120
Capachos muito bonitos a 700 e	800
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Pares de sapatos de lãa para meninos a	320
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninos a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruia a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a	400
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Rias touquinhas de filó para meninos a	200
Caixas com agulhas francezas a 160	120
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Cartas com alfinetes francezes a	240
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de palitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas
Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A soltana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Facas e garfos com cabos de ferro.

(Obra de Guimarães)

Chegaram pela segunda vez as muito desejadas facas e garfos com cabos de ferro, de muito boa qualidade, as quaes se vendem muito barato: na loja de ferragens da rua Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia do Recife, n. 44, de Thomaz Fernandes da Cunha & C.

Fio para saccos

Superior

Vende-se no armazem de Okell, Bindloss, & C. a rua da Cruz n. 11.

NOVIDADES

AO

BAZAR DO PAVÃO

A RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

Pouquissimas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas pouquelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listas e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

POIL DE CHÈVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosas e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

CAMISAS INGLEZAS.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de camisas inglezas e francezas com peitos e punhos de linho, sendo das melhores e feitios mais modernos que tem vindo ao mercado, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por se ter feito uma grande compra; onde o freguez encontrará para todos os preços, ditas com peitos e punhos de algodão, tambem em grande quantidade e de variedade de preços. E' pechincha na rua da Imperatriz n. 60

LÃASINHAS A DOUS TOSTÕES

Só no Bazar do Pavão vendem-se bareges ou lãasinhas transparentes, com delicadas côres, pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. Pereira da Silva & C.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

O Pavão vende bonitas chitas largas e de côres fixas, pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Lãas garibaldinas, covado a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de bonitas lãas garibaldinas, de todas as côres, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto do pavão covado a 2$000 rs.

Vende-se panno preto fino pelo barato preço de 2$000 e 2$500, o covado, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Bramante do pavão ou ceroulas a 7$ a peça

Vende-se uma grande porção de peças de bramante de linho de uma só largura, sendo fazenda propria para lençoes, toalhas, ceroulas etc., tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de Pereira da Silva & C.

Espartilhos do pavão a 4$000

Vendem-se espartilhos modernos de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$000 cada um: na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Saias bordadas do Pavão a 8$000

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 palmos pelo barato preço de 8$000, sendo fazenda que sempre se vende a 15$000 e 16$000, assim como panno proprio para saias sendo com pregas e bordados, vende-se a 1$ 8, 1$400 e 1$600 o metro, sendo apenas preciso para cada saia 3 1/2 metros, é pechincha; na rua da Imperatriz, n. 60, de F. Pereira da Silva & C.

Cortes de chita a 2$000

Vendem-se cortes de chitas francezas tendo 10 covados cada um, pelo baratissimo preço de 2$000; no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lenções sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante do algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO CASSAS PRETAS A 240 RS.

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas, assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as côres, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

Poopelinas do Japão a 500 rs. o covado

No Bazar do Pavão vendem-se delicadas poupelinas do Japão, para vestidos, sendo padrões inglezes, pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas transparentes de uma só cor e muito lustrosas a 500 rs. ditas a 640, bonitas lãasinhas a Benoiton, com delicadas cores a 440 rs., ditas poil de chévre a 560 rs ditas com listras de seda a 640 rs. todas estas lãas são de grande vantagem em preços e liquidam-se á rua da Imperatriz n. 60.

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

CHITAS BARATAS

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de chitas claras e escuras, miudas e graudas e de muito bom gosto, pelo barato preço de dous tostões e doze vintens o covado é pechincha, à rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

Chales de renda a

O Pavão vende gran

preta sem defeito algu

tas a 2$500 rs., e de tres pontas a 1$600 rs. é pechincha, no Bazar do Pavão.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou toucadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma recêber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Pulseiras pretas.

Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

CONTRA A TOSSE.

Xe PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO

em

PERNAMBUCO

Pharmacia e drogaria

de

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B^IN Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purge facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gantier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

BATATAS

a 2$500 acaixa com 2 arrobas e meia

O kilo a 140 rs. ou libra a 60 rs.: vendem Pogas & C., na rua estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando. bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de paqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartihos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vendem ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores de superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se a loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freie, largo da Concordia n. 7.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 49

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	300
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$500
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	560
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita di o verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$000
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	300
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$500
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$500
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500

ATTENÇAO A' LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do beco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 6$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros larges.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas.
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em quaildades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
Capelas para noivas e véos de blonde
Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes avelludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

Mobilia de jacarandá

Vende-se uma riquissima mobilia de jacarandá solido, do feitio o mais moderno que se poderá desejar, á Luiz XV, nova completamente, contando de 24 peças, sendo 18 cadeiras de guarnição 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com pedra marmore branco: para ver e tratar a rua da Imperatriz n. 13, loja.

— Vende-se duas vaccas de leite, sendo uma parida de dous mezes; e uma carroça nova para cavallo com os competentes arreios: no sitio n. 8 dentro da travessa fronteira á capellinha da estrada de João de Barros, do brigadeiro Joaquim Bernardo.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e coado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire brick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Farinha de mandioca superior

de Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, nos trapiches do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17, assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, proprias para casas particulares.

Velas de spermacete

A 500 Rs. O MAÇO DE 5 VELLAS CADA UM

Vende-se superiores vellas de spermacete em caixas de 25 maços: na rua da Madre de Deus numero 28.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CAFÉ DO CEARA'

Na rua da Madre de Deus n. 28 vende-se caffé do Ceará de superior qualidade por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51. 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca superior, chegada de Santa Catharina pelo brigue inglez *Bucclenck*, fundeado defronte do trapiche do Sr. barão do Livramento, em saccos de tres alqueires e por preço commodo: a tratar a bordo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Vidros de espelhos.

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma hoje tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:

Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.

Diccionario francez-portuguez e vice versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 1$000.

As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em brochura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 4$.

Um livro em branco para copiar musica 5$.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

SCIENCIAS

A applicação do sulfato de quinina no tratamento da febre-amarella.

VII

Não tendo podido concluir as minhas considerações no artigo anterior, porque ainda me restava muito que dizer, e eu não queria tornar-me por demais fastidioso, concluirei hoje. Estas considerações serião interminaveis, se eu me désse ao trabalho de citar autores, repetindo o que elles escreverão; todavia não posso deixar de mencionar o que se lê na—*Epidemiologia hespañola*—de D. Joaquin Villalba, obra rara, estimada e publicada em Madrid em 1803 em dous volumes. Villalba, terminando sua—*Epidemiologia*—, copiou alguns periodos da—*Disertacion medica sobre a calentura maligna contagiosa que reynó en Cádiz el año 1800*—, de D. Pedro Maria Gonzales, e della extrahirei algumas linhas, que me parecem importantes, e mostrão que a affecção, que esse autor descreveu com a denominação de *calentura*, não é senão a febre-amarella; e a prova é, que elle diz que—esta terribile fiebre es la que describe Sauvages con el nombre de *typhus hicterodes*, y Powlei llama *pútrida biliosa*, asegurando que se deferencia muy poco de la calentura pestilencial amarilla de las Indias Occidentes—.

O autor da dissertação citada, occupando-se das causas da febre, que reinou em Cadiz no anno supramencionado, diz o seguinte:

« De todo lo expuesto se deduce, que la enfermidad ha sido exótica en Cádiz y Sevilla, á donde probablemente se transplantó el miasma contagioso desde la América, y donde tal vez no se hubiera propagado, si las vicisitudes atmosféricas non hubiesen alterado la bondad del clima, y predispuesto los cuerpos para recibirlo y extenderlo. »

E, passando aos meios therapeuticos empregados no tratamento da segunda especie de *calentura*, diz o seguinte:

« Si se presenta el vómito negro ó atrabilario, como sucede muchas veces, del tercero al quarto dia con un abatimento y languidez grande, enfriándose los extremos, *debe usarse al instante la quina*, ó bien en substancia, ó bien en conserva, ó en tintura. »

E, passando aos meios que devem ser empregados no tratamento da terceira e ultima especie de *calentura*, que elle considera mais grave por causa da rapidez de seu desenvolvimento, e dos symptomas que apresenta desde o principio, diz o seguinte: « Y si la calentura sigue haciendo sus progresos, el uso de la *quina* compuesta, como mejor le dictare al facultativo su prudencia y conocimiento. »

Ozanam, tratando em sua—*Histoire médicale générale et particulière des maladies épidémiques, contagieuses et épizootiques qui ont régné en Europe depuis les temps les plus reculés jusqu'à nos jours*—, da febre-amarella, menciona a que desenvolveu-se em Cadiz em 1730 e em Malaga em 1741, o que próva que essa affecção tem sido por vezes levada a Hespanha, e em todas por navios procedentes da America; e, occupando-se da que reinou naquella cidade em 1800, e foi tambem descripta por Hallé, diz que os diaphoreticos ligeiros, o cremor de tartaro, os acidos vegetaes, os clysteres, pediluvios, laxativos brandos, e o uso da *decocção* ou da *tinctura de quina* erão sufficientes nos casos, em que essa affecção se apresentava com pouca intensidade; mas que, quando se manifestava um caracter de gravidade, empregava-se desde o principio ligeiros emeticos, e desde o segundo dia a *quina*, para prevenir a exacerbação do terceiro dia; e o Dr. Arejula, tratando da mesma epidemia, diz que—os remedios, que mais aproveitárão, forão os acidulos assucarados, associados aos tonicos, o *vinho* e a *tinctura de quina* etc.

Devo ponderar, que naquelle tempo nenhuma preparação chimica de quina era conhecida, porquanto, não obstante ter ella sido levada á Hespanha desde 1638, só em 1820 Pelletier e Caventou extrahirão a *quinina*; e somente depois foi preparado o *sub sulfato de quinina*, que corre com a impropria denominação de *sulfato de quinina*, poisque este, na opinião do distincto chimico Robiquet, só existe verdadeiramente neutro em solução, como se póde ver no —*Dictionnaire Universel de Matière médicale*—de Mérat e De Lens.

Outr'ora, a quina era applicada no tratamento da febre-amarella, sem que se soubesse qual era sua acção physiologica sobre o organismo, e por consequencia sem ter se em vista um pensamento: applicava-se esse agente therapeutico, como outros muitos, na esperança de conseguir-se um bom resultado. Dizia-se, e ainda ha quem diga, que o sulfato de quinina, applicado durante a pyrexia, excitava o organismo e se tornava prejudicial, e tanto disserão e inventárão, que tornárão esse precioso medicamento temido do povo, que ainda hoje lhe presta males que elle não causa; entretanto as interessantes investigações de Briquet mostrão que da influencia do sulfato de quinina sobre o organismo resulta claramente a diminuição do calor e do movimento circulatorio; e isto prejudica a crença daquelles que só permittem a applicação desse agente nas apyrexias.

Gubler, reunindo em uma só concepção physiologica, essas duas influencias observadas por Briquet, exercidas tanto sobre o systema nervoso como sobre o circulatorio, e admittindo que o sulfato de quinina óbra como excitante dos nervos que presidem á marcha e á repartição do sangue, e que, produzindo por este modo a contracção espasmodica do systema vaso motor, determina a contracção e tendencia á vacuidade do systema capillar, resultando disto condições oppostas ás que constituem a febre, que são: 1.° diminuição da circulação peripherica; 2.° diminuição analoga da quantidade do sangue nos orgãos ricos em capillares, do que a anemia cerebral dos individuos accommettidos pelo quinismo e a esplenia dos doentes submettidos á medicação especifica não são senão as consequencias; e tudo isto leva a crer e concluir que esse agente therapeutico não só modifica o movimento febril, alenta o pulso, baixa a temperatura, e diminue a actividade dos movimentos organicos de assimilhação e de nutrição, mas tambem previne, mais do que qualquer outra substancia, quasi constantemente um accesso periodico e produz a cessação quasi subita de um symptoma pernicioso, ou impede o seu reapparecimento.

A influencia quasi absoluta da quina, e de seu derivado, o sulfato de quinina contra todas as manifestações agudas da intoxicação paludosa, diz o Dr. Léon Colin, devia inspirar a idéa de uma acção directa contra a propria causa toxica, contra esse miasma, que se representa sempre como um producto de decomposição putrida; e por isto, ha dous seculos, que os experimentadores mais notaveis tem procurado penetrar qual é essa influencia occulta do medicamento. Morton admittia, como explicação, que a quina neutralisava a acção miasmatica sobre o organismo, e Torti emittia a mesma assercção da neutralisação, que se operava, em sua opinião, no intestino, onde attingia o fermento febril antes que este penetrasse nos vasos chyliferos; mas até hoje ainda se não conseguio a resolução desse problema, e por consequencia posso dizer que não ha factos incontestaveis, que condemnem meu tratamento. Se experiencias decisivas ainda não vierão demonstrar a maneira de operar do sulfato de quinina sobre o organismo, os resultados clinicos fallão em meu favor, e me autorisão a prescreve-lo; sendo o que faço e irei fazendo, em quanto experiencias concludentes não vierem fazer com que eu mude de opinião.

Seja ou não seja meu o methodo de tratamento, que emprégo na febre-amarella: tire eu os resultados, que já conto e não tiraria com outros, é quanto me basta. Mas, perguntarei, qual é a logica que autorisa a regeitar-se um tratamento, porque este foi ou é aconselhado por outros, ou se crê que não está de conformidade com preceitos theoricos admittidos, e por vezes desmentidos pela pratica? O que me não parece logico é, que seja preferido um tratamento, que só se dirige aos symptomas, e não á causa, e que não dá tantos e tão satisfactorios resultados, quantos outro que os dá incontestavelmente.

Não copiei de autor algum o tratamento, que formulei para mim, e applico invariavelmente, attendendo todavia a certas circumstancias,—mesmo sem querer apurar muito a significação do verbo—*copiar*. Lendo com attenção e reflexão o—*Traité sur le choléra indien*—do Dr. Le Morvan, publicado em Paris em 1867, e considerando nas judiciosas reflexões, que elle apresenta em favor da applicação do sulfato de quinina no tratamento da febre-typhoide e cholera, me veio a idéa de applica-lo no tratamento da febre-amarella, se esta tivesse de desenvolver-se aqui, como se suspeitava; porquanto, sendo identica a causa dessas affecções, o mesmo especifico devia aproveitar contra esta tanto, quanto em sua clinica havia aproveitado no tratamento da febre typhoide, e depois, e por deducção, no do cholera, á vista do que elle tinha observado e conseguido. Não tendo por habito copiar e fazer passar o que me não pertence, como se fosse meu, seria mal escolhida a occasião. Quando tenho de redigir qualquer trabalho, e encontro em livros o que póde servir de apoio ao que digo, cito, e cito textualmente, tendo logo o cuidado de declarar o autor; mas nunca fiz passar por producção minha a de outros. Sei que tudo é bom para certos individuos, quando sem convicções querem contradizer, e sei tambem que ha alguns que, não sendo affectos ás pessoas, só por isto lhes impugnão as doutrinas, por melhores que sejão; mas que importa? Nada ha, que não offereça materia á contradicção para homens de má fé: Jesus Christo só nos insinou, segundo creio, uma oração, a dominical; entretanto esta não se acha escripta do mesmo modo e pelas mesmas palavras nos Evangelhos de S. Matheos e S. Lucas, e bastaria isto para entreter discussão.

O Dr. Le Morvan, observando e estudando attentamente os symptomas das febres typhoides, que reinão endemicamente nas localidades, em que elle exerce sua profissão, concluio que estas devião sua origem a mesma causa que davão origem ás febres intermittentes, que tambem reinão endemicamente nessas localidades; e depois, approximando-as daquellas do cholera-morbus, e notando symptomas, que são communs a todas essas affecções, disse que ellas procediam de uma infecção miasmatica de natureza paludosa, e por consequencia que devião ser combatidas pelo mesmo especifico, o sulfato de quinina.

Citando o Dr. Le Morvan, cumpre-me dizer como elle chegou á applicação do sulfato de quinina no tratamento do cholera-morbus, e não farei melhor do que copiando, depois de traduzidas, suas proprias palavras; e o faço principalmente, porque foi dos bellos resultados por elle obtidos que deduzi o methodo de tratamento, que emprego contra a febre-amarella. Eis o que se lê na obra do autor citado:

« Numerosas vezes eu tinha visto, diz elle, nas mesmas communas, nas mesmas aldeas, de um anno a outro de uma estação a seguinte, as febres typhoides *epidemicas* substituirem as febres palustres *endemicas* por transições tão insensiveis, que era difficil determinar o momento dessa metamorphose. Por uma consequencia natural, perguntei a mim-mesmo se essas febres typhoides, tão pouco similhantes entre-si, precedidas, como quasi sempre em todas as febres palustres acompanhadas de tremores ou *larvées*, por embaraço gastrico, manifestando-se depois por calefrios ou por um tremor inicial, para offerecer, durante todo o seu curso, uma *exacerbação vesperal periodica*, não era o effeito do mesmo miasma, que produz as febres palustres, mas tendo passado, em sua mysteriosa essencia, por uma modificação, devendo necessariamente arrastar d'ahi uma correspondencia nos symptomas. Familiarisado desde muito com a applicação diaria do sulfato de quinina, e tendo completamente perdido os preconceitos tão communs com que luta o mais precioso dos medicamentos, delle servi-me como de uma pedra de toque. Desde esse momento, não direi que não perdi mais doentes accommettidos pela febre typhoide, mas posso affirmar que só perdi excepcionalmente. »

Foi por este modo que o Dr. Le Morvan, partindo das febres intermittentes, dirigiu se á typhoide, e desta chegou ao chorera-morbus; e foi tambem por este modo, e por deducção, que dessa affecção dirigi-me á febre amarella, sem todavia copiar de pessoa alguma o methodo de tratamento, que formulei e applico invariavelmente e com excellentes resultados, como posso provar com documentos irrefragaveis.

Não fui o primeiro que approximou a febre-amarella do cholera-morbus, attribuindo seu desenvolvimento a mesma causa, isto é, a uma infecção miasmatica de natureza poludosa. Já L. J. M. Robert havia dito no cap. 4.° do tom. 1.° de seu—*Guide sanitaire des Gouvernemens européens*—, publicado em 1826, que o cholera-morbus da India e dos paizes meridionaes da Europa não era senão uma modificação da verdadeira febre-amarella das Antilhas, e procedia originariamente da mesma causa morbida; e, se por meio de observações clinicas se tinha chegado a estabelecer que a febre typhoide devia seu desenvolvimento a mesma causa da febre intermittente, do mesmo modo que o cholera-morbus, e, se se havia reconhecido a utilidade da applicação do sulfato de quinina em todas essas affecções, não como um ante-periodico, mas como um especifico, não era sem fundamento a applicação desse agente therapeutico no tratamento da febre-amarella, principalmente não tendo cousa melhor que se podesse applicar com confiança.

A medida que, na medicina, se for aperfeiçoando a observação clinica, que, como diz Le Morvan, não é senão o methodo analytico dessa sciencia, o numero dos elementos ou causas morbidas se irá tornando progressivamente menor, e então os estudos medicos serão simplificados, e a verdadeira medicina, a que se dirige ás causas, substituirá a banal e miseravel dos symptomas, sendo isto o que devem desejar todos os medicos conscienciosos; mas ainda muito tempo passará antes que cheguemos a esse resultado, porquanto cada celebridade, que descobre um symptoma, desconhecido até então, accrescenta mais uma denominação na lista das molestias.

Creio que me tenho explicado sufficientemente, para que se veja que não é sem razão que applico o sulfato de quinina no tratamento da febre-amarella, e, por consequencia, que não exponho a experiencias imprudentes os doentes, que se dirigem a mim; e, terminando, devo declarar que estou tão convencido da influencia dessa substancia contra o germen dessa febre, que me parece que poderá ser applicada, como preservativo, aos estrangeiros ou pessoas não-aclimadas, lhes sendo dada na dóse de tres a quatro grãos pelas seis horas da manhã de cada dia em meia chicara de infusão de café preto; e isto não é tão destituido de razão quanto póde parecer, porquanto consta-me que existe entre-nós um agente consular, que toma todas as manhãs quina, fazendo-o ha mais de vinte annos, e desde que esteve em Santa Martha, lugar em que reinão endemicamente febres perniciosas, não sendo nelle desconhecida a febre amarella; entretanto que esse agente ainda não teve de queixar-se do uso, que diariamente faz da quina e tornou-se para elle um habito.

Consta-me que diversos collegas tambem empregão o sulfato de quinina no tratamento da febre amarella, e bom será que elles se dirijão á imprensa e publiquem os resultados obtidos, afim de que os timoratos e apprehensivos se animem e se prestem com vontade e confiança ao tratamento, poisque a população lhes deverá esse serviço; e, tendo de concluir, julgo não dever omittir que o celebre estadista, conde de Cavour, succumbio a uma febre perniciosa, e que os medicos francezes attribuirão, e com razão, sua morte a lhe terem applicado os medicos italianos citrato de quinina, e não o sulfato, que é mais energico, e haverem fraccionado as dóses, tornando-as por este modo fracas e impotentes para vencer e destruir o germen do mal; porquanto está reconhecido que é mais proveitoso ataca-lo logo e com dóses elevadas, embora nem sempre seja proficuo esse agente, posque não é infalivel, nem ha substancia therapeutica, que possa ser considerada nessa categoria.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca.

Recife, 21 de Fevereiro de 1871.

P. S.

Terminando estas considerações, julgo conveniente declarar que nem uma linha tinha escripto a este respeito antes do principio do corrente mez, e que, sem uma circunstancia inesperada, que obrigou-me a dirigir-me á imprensa, sendo promptamente acolhido pelos proprietarios deste jornal, eu não me teria dado ao trabalho de escrever o que tem sido publicado, e teve por fim mostrar que não era sem razão que eu applicava o sulfato de quinina no tratamento da febre-amarella. Eu poderia dar mais desenvolvimento a estas considerações, e então não deixaria de mencionar a importante thése do Dez. Ladisláu Japiassú a respeito da febre-amarella que reinou na provincia da Bahia em 1849, thése que me foi por elle dirigida e merece ser lida e consultada com muito proveito, principalmente na parte bibliographica; mas preciso de algum repouso de espirito para ver se posso concluir, antes de partir para a Europa, um trabalho que tenha em mãos, quando fui accommettido pela congestão cerebral e ficou interrompido.

VARIEDADE

ERUPÇÕES DO VEZUVIO.

« No nosso seculo, as erupções teem sido mais frequentes. Desde o mez de outubro de 1818 até ao mez de maio de 1820 o volcão esteve sempre em continua actividade, e a 11 de abril deste ultimo anno formou-se uma nova cratera de 133 metros de diametro, da qual se elevaram n'uma só noute dous cones, tendo um 23 e outro 17 metros de altura. A chuva de cinzas do dia 24 de outubro de 1822 obscureceu os raios do sol em Napoles, e a lava, da altura de 4 metros, estendeu se á distancia de uma milha da Italia.

« As erupções de 1833, de 1834, do 1.° de abril de 1835 e de 1839 foram muito violentas. Em 1839 o numero total das erupções conhecidas elevava-se a 82. Em 1847 o volcão vomitou ainda lava e fogo Em 1850 causou horriveis estragos, assim como em 1855. Esta ultima erupção foi seguida de um pavoroso estrondo, que parecia indicar a abertura de um boqueirão interior.

« O Vezuvio está isolado e separado dos Apeninos, ao sudoeste de Napoles. O seu declive para o sudoeste desce até ao mar. Ao norte o valle chamado Atrio-Cavallo—para onde este anno se dirige a erupção—e á léste o valle de Mauro separaram no do Monte Somma, eminencia muito estreita e que fórma desse lado um semi-circulo. O cume do Vezuvio, propriamente dito, tem 1:234 metros de altura. »

—

CAMARA DOS DEPUTADOS PRUSSIANOS.

— A camara dos deputados prussianos dirigio ao rei Guilhermo a seguinte mensagem, em resposta á communição que aquelle soberano lhe dirigio sobre a sua exaltação ao poder supremo do imperio.

« Muito alto, muito poderoso, e muito benigno rei, e senhor.

« A camara recebeu com jubilo a attenciosa communição de V. M. na qual participa o restabelecimento e a aceitação do titulo e da dignidade de imperador da Allemanha. Estamos satisfeitos de que, com o auxilio de Deus, vos tenha sido dado restabelecer o imperio da Allemanha. Por convite de V. M., os deputados da Allemanha, hão de reunir-se dentro em pouco no parlamento.

Crêmos firmemente que os deputados pertencentes a essa raça cujos filhos, ao escutar a patriotica excitação do rei, tem igualados ás demais raças allemãas em valor para vencer o inimigo, não nos contrariam nas pacificas tarefas proprias de um parlamento nacional.

« Depois das victorias alcançadas por uma geração inteira, a unidade politica e uma potencia, digna de uma grande nação, são o patriotismo da nossa patria, o fructo e a recompensa dessa formidavel guerra, tão fecunda em nobres sacrificios, e que, segundo todos preveem, terminará em breve sob o glorioso mando de V. M., com o abatimento e a prostração de forças do nosso inimigo.

A Allemanha não provocou a guerra, e todavia, não quer a humilhação do vencido, e achando-se disposta a embainhar a espada logo que fique a coberto de novos ataques, mediante baluartes naturaes e artificiaes, e tome posse de uma fronteira perdida em época de desunião e de debilidade.

« Tranquilla então a respeito da França, a Allemanha constituirá a melhor garantia de uma paz duradoura na Europa. Com respeitoso acatamento applaudimos a nobre linguagem de V. M. que, cheio de zelo e de lealdade pela patria, promette á nação allemãa, sob um governo imperial, e o de seus succerores, descendentes da grande casa dos Hohenzolern, um futuro feliz, uma magnifica prosperidade, liberdade, civilisação, e uma pacifica emulação com as nações civilasadas do mundo.

« Os deputados do povo allemão tomaram nesta pacifica tarefa, uma parte mui principal; prehenchendo fielmente os deveres que lhes legou a tradicção, e que lhes impõe o seu amor á patria commum, e aceitando o alto cargo conferido ao parlamento allemão.

« Queira Deus Todo Poderoso outorgar a V. M. a graça de regressar em breve á sua patria victorioso, coroado de gloria, á frente do nosso valente exercito, para reinar por espaço de dilatados annos de paz, como imperador da Allemanha e rei da Prussia, cercado de gratidão e do amor de um povo leal. »

—

ESTATISTICA INTERESSANTE. — Um professor da universidade de Berlin (Prussia) fez curiosas indagações relativamente á população do planeta. Eis aqui o resultado:

População da Europa, 272.000:000; da Asia, 720.000:000; da Africa, 89.000:000; da Australia, 2.000:000; total da população do globo; 1.283.000:000

A media dos fallecimentos por anno, em certos lugares, onde não ha registro, é proximamente 1 por 40 habitantes. Actualmente, o numero dos fallecidos por anno será aproximadamente de 32.000:000, o que é mais que toda a população actualmente dos Estados-Unidos. Por este calculo, a media dos fallecimentos por dia é cerca de 87:761: por hora 3:633; por minuto 61. Assim, uma vida humana, pelo menos, termina em cada segundo. O numero dos que nascem excede consideravelmente o dos que morrem; nascem por minuto, provavelmente 70 a 80 creaturas humanas; suppondo que são 75, sobre 61 que morrem por minuto, nascem a mais, em cada minuto, 14; em cada hora, 840; por dia..... 10:160.

Isto não contando com o exterminio brutal e feroz que a França e a Prussia se estão fazendo uma a outra, e com que o professor de Berlin não contava talvez.

—

O QUE SE PASSA EM VERSAILLES.

O *Courrier de l'Eure* publica a seguinte carta de Versailles, datada de 3 de janeiro:

« E' preciso ter conhecido Versailles em tempos ordinarios para fazer uma idéa da mudança que esta cidade soffreu depois da occupação prussiana.

« Nada mais doloroso que ver a velha residencia real, espectadora de tamanhos faustos e de tamanhas grandezas, occupada hoje pelo inimigo.

« Para qualquer lado que se olhe, tudo são prussianos.

« Occupam os quarteis, o palacio, as estações do caminho de ferro, as administrações. São elles que impõe a lei, e é preciso cumpri la.

« Hontem, nomeou o rei de Versailles um governo que residirá nesta cidade, e que terá sob sua dependencia os departamentos annexados—o que já para elle é positivo.

« No dia da minha chegada, não se fallava senão da prisão arbitraria do *maire*, Mr. Rameaux e de um dos seus adjuntos.

« Eis aqui as circumstancias:

« O administrador prussiano tinha obrigado o *maire* a fornecer 300:000 francos de provisões, e exigio tambem que fossem compradas na Prussia.

« Quatro notaveis commerciantes de Versailles foram encarregados de tratar com os prussianos.

« Descutio-se o negocio de uma parte e d'outra, e depois concluio-se.

« Os comestiveis deviam ser entregues em Versailles no 1° de janeiro pela manhãa, conforme o exigio uma ordem formal do rei.

« A administração de S. M. prussiana accusou o *maire* de não ter satisfeito ás clausulas do tratado.

« Mr. Rameaux observou que esta demora provinha toda dos agentes prussianos.

« Parece effectivamente que os 300:000 francos ficaram em Kehl, e que o caminho de ferro prussiano, ou por negligencia ou por-calculo, não os expedio.

« Mas a autoridade prussiana, que não perde occasião de realisar beneficios, aproveitou esta circumstancia para condemnar a cidade em 50:000 francos de multa.

« O *maire* recusou-se a pagar, dizendo com razão que a não entrega provinha da falta dos prussianos.

« Não se attenderam estas observações, e o *maire* foi preso.

« Além disto, declarou-se á cidade que, se a somma de 50:000 francos não fosse entregue hoje mesmo, se augmentariam 25:000 francos á multa, e que os conselheiros seriam presos.

« Em resposta a esta nova exacção, os 24 conselheiros preveniram a autoridade de que estavam decididos a sustentar os seus direitos, e que o rei podia mandar preparar vinte e quatro prisões.

« Eis aqui o estado das causas. Ignoro como terminarão.

« O *maire* é muito estimado em Versailles; tem sempre procedido com firmeza e todos censuram as autoridades prussianas.

« Crê-se que tudo isto é apenas um pretexto para extirpar 75:000 francos á cidade, que já é obrigada a pagar mensalmente 84.000.

« As forragens que chegam diariamente á Versailles, em consequencia de requisições, são incalculaveis.

« As ruas que atravessam as avenidas, perto das gares, são vigiadas desde pela manhãa até á noute, e desde a noute até pela manhãa, por isso que os prussianos, para não perderem tempo, mandam vir de noute uma grande quantidade de comboyos.

« As estações de caminhos de ferro tornaram-se vastos armazens. A margem esquerda está cheia de palha e de feno; a margem direita ficou reservada para a distribuição do pão, da carne, do tabaco, etc. Nos quarteis e no parque de artilheria estão os depositos da aveia.

« O palacio está transformado n'uma vasta ambulancia.

« Averiguei o que se fez dos objectos artisticos que constituiam a riqueza deste museu; parece que as obras dos nossos grandes pintores estão em Paris.

« Tinham sido tomadas precauções de ante-mão.

« De resto, nem os aposentos nem os jardins soffreram damno.

« Tapumes de madeira impedem os soldados de sapatear sobre o tapete verde da relva.

« No dia em que eu pude ver este magnifico parque, havia um frio glacial.

« As arvores e o sólo estavam cobertos de neve. Do alto da escada, que conduz ao palacio, vi circular uniformes prussianos, e, mais longe, sobre o canal, recrearem-se os patinhadores allemães.

« Deixo-vos adevinhar se experimentei um sentimento de tristeza ao lembrar-me de que alguns annos antes, em formosa estação, vi este mesmo recintho cheio de uma alegre multidão que passeiava ao longo das avenidas, ouvindo as bandas militares.

« Que mudança e que dolorosas recordações! Hoje são os prussianos, é a musica bavara! Que mudança.... »

—

APEZAR DA GUERRA.

Apezar de todas as desgraças que opprimem a França, ainda quarta-feira da semana passada, na escola polytechnica de Bordéos teve lugar a primeira lição do curso da historia universal, pelo distincto professor o Sr. Littré.

O eminente autor dos *Barbaros* e do *Diccionario da lingua franceza*, conseguio resumir, em vinte e cinco lições, toda a vasta historia da humanidade, sem comtudo deixar de mencionar traço algum dos mais importantes.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

SEGUNDO VOLUME

II

(Continuação do n. 52)

Mathias ficou atrapalhado com a pergunta de Martha e respondeu confusamente. Esta hesitação fez raiar uma esperança no espirito de Martha, a qual redarguio com simulada tristeza:

— Então o motivo da sua ascendencia para com a condessa é de tal natureza, que não póde ser conhecido pela mulher a quem offerece a sua mão? E não quer que eu duvide da sua sinceridade!

— Deixe-se disso, Martha, que em nada póde influir na nossa reciproca affeição.

— Mas para que me occulta essas razões?

— Ha cousas que não podem dizer-se, —redarguio Mathias— especialmente quando nada interessam ás pessoas que desejam sabe-las.

— Temos, pois, um segredo de que eu não posso participar?—replicou a viuva.

— Com effeito, é um segredo, mas do qual a minha e a sua felicidade podem depender, se a respeito delle houver a menor indiscrição.

— Sobre isso póde tranquillisar-se, em quanto que, revelando-m'o, me dará uma prova do seu amor.

— Pois bem, Martha, só minha mulher poderá ter o mesmo interesse que eu em o guardar.

— Mathias, rogolhe que m'o communique!— disse Martha n'um transporte de simulada ternura.

— Sabe-lo-ha no dia do nosso casamento; antes não. Por maior que seja a influencia que em mim opéra o seu meigo sorriso, tenho que ser inflexivel sobre aquelle ponto... Ouço rumor. E' a condessa, furibunda talvez por se desenganar de que eu a illudi. Adeus, Martha Ouço-a gritar como possessa. Passada que seja a trovoada, annunciar-lhe-hei o nosso casamento. Se ella vier aqui, diga-lhe que eu acabava de lhe ralhar, e assim a lisongeiará; depois fallaremos sobre o meio de apressar o nosso casamento.

Martha levantou-se e acompanhou-o até á porta. Elle, n'um excesso de enthusiasmo, voltou-se para traz e estendeu os braços para ella, que deu um salto e ao mesmo tempo um grito de profunda afflicção. O mordomo retirou-se, e, quando chegou cá fóra, desatou ás gargalhadas.

Martha debulhada em lagrimas, foi cahir sobre uma cadeira, e alli, inconsolavel, dirigia ao céo olhares supplicantes, mas nem tempo teve de desafogar o coração, por quanto a condessa, entrando precipitadamente no quarto e percorrendo tudo com olhares flammejantes, exclamou:

— Onde está o mordomo? Diga-me, sua atrevida, onde está elle?

— Sahio daqui ha pouco, senhora—respondeu Martha.

— Para onde foi?

— Não sei, senhora.

— Mas que é isso? Que significam essas lagrimas? Porque é essa pallidez?

— Foi elle que me insultou!

— Insultou-a? E' esse o motivo por que chora?—proseguio a condessa em tom moderado.—Então o que lhe disse elle?

— Dirigio-me phrases que me magoam profundamente!

— Visto isso, concorda em que o mordomo é um infame e perverso?

— Sim, senhora, muito perverso!

— Pois não faça caso das suas brutalidades; tambem eu hei de desforrar-me da velhacada daquelle insolente, que me fez ir á herdade maior por um motivo que não passa de ser um pretexto futil. Tenha paciencia, Martha; antes elle nos trate assim do que nos faça persuadir da sua amizade para melhor nos lograr. Deixe-se de chorar e vá dar um gyro pelo jardim.

A governante, cuja attenção se despertou ouvindo aquellas palavras, disse:

— Se me dá licença, irei á casa de Catharina.

— Não vejo nisso obstaculo, mas prefiro que os seus passeios com Helena ao jardim se effectuem de manhãa. Contraria-me ver prolongar as suas digressões com a louca até horas avançadas da tarde, tendo por isso eu, como hontem, de as ir chamar. O que posso é permittir que Helena a acompanhe á casa de Catharina, que é mulher prudente. Mande ir a louca para algum canto da casa, e, depois que tenha conversado com a sua amiga, voltem para o jardim, tendo muito cuidado em não a perder de vista um instante.

— Nem um instante, senhora.

— Então não sabe para onde foi o mordomo?

— Não, senhora. Elle retirou-se quando ouvio a sua voz.

— Covarde! Foge de mim, mas hei de encontra-lo e pedir-lhe contas do seu procedimento!

E, fallando assim, voltou costas a resmungar furibunda.

Este incidente dera á viuva a força precisa para dominar os impulsos do coração. Teria ella, com effeito, grande desejo de fallar a Catharina, ou seria o seu fim affastar-se para evitar nova entrevista com o mordomo? E' certo que ella se poz a pensar, enchugou os olhos e abrio a porta do quarto de Helena.

— Minha filha, — disse ella — guarda o livro. Vamos passeiar. Tua mãi permittio que fossemos fazer uma visita a Catharina.

A joven ergueu-se, e, como se tal novidade lhe causasse grande alegria, ergueu as mãos ao céo; mas, reparando no rosto de Martha, exclamou de repente:

— Que é isso? Tem os olhos vermelhos de lagrimas?

— Não é nada... máos tratamentos apenas de mordomo... Mas não te detenhas; põe o teu lenço. Está um dia lindo!

Helena, affeita a obedecer a Martha, arranjou-se e seguio-a. Quando sahiram, a porta do palacio, a joven tratou de animar Martha com palavras consoladoras, porém esta caminhava silenciosa.

Chegadas que foram á casa de Catharina, veio-lhes esta ao encontro, e, depois de saudar Helena attenciosamente, perguntou a Martha ao ouvido o que se passára com Mathias. Martha fez-lhe signal de que se calasse a tal respeito, e, vendo ao fundo do quintal um caramanchão, disse a Helena que fosse até alli sentar-se um pouco, em quanto ella conversava sobre assumpto importante com Catharina.

A joven, caminhando lentamente, foi colhendo uma ou outra flôr, de que fez um raminho, que collocou ao peito; depois, sentando-se n'um banco debaixo do caramanchão, poz-se a fazer o bordado que trouxera. Ao passo que as agulhas lhe gyravam na mão, os olhos divagavam-lhe no espaço pensativamente. Martha demorava-se bastante, mas ella não notava a demora. Talvez o que lhe absorvia o espirito fosse a lembrança dos vestigios de lagrimas que divisara em Martha; póde ser tambem que fosse a idéa inexplicavel do mysterio que a rodeava, se é que por um doce sorriso que lhe deslisou nos labios não devemos suppor que diante dos olhos se lhe erguia a imagem querida de alguem que ella adorava Fosse o que fosse, é certo que os seus pensamentos se tornaram tão meditativos, que ella, cessando com o movimento das mãos, deixou pender a cabeça sobre o peito, como quem fechára os olhos para concentrar todos os sentidos no coração.

Emquanto durava aquella especie de extasis, entrou no jardim um homem, que atravessára a sebe. Era um mancebo esbelto e bem vestido. Quando, ainda á distancia, vio a joven debaixo do caramancho, não póde conter um grito de alegria, e, caminhando pé ante pé, approximou-se-lhe a quatro ou cinco passos de distancia, dizendo:

— Helena querida Helena!

A joven, sobresaltada, ergueu-se e ia a gritar, quando elle, fazendo-lhe signal de que se calasse, lhe suspendeu a voz na garganta.

— Pelo amor de Deus,— exclamou elle —não me prive deste momento de ventura!

— Retire-se, Frederico! Fuja destes sitios!—acudio ella.

— E' forçoso que fallemos, — replicou elle—custe o que custar!

— Valha-me Deus!— retorquio Helena. Rosal a foi despedida por complice n'uma nossa entrevista. Se succedesse o mesmo a Martha, seria isso a minha morte!

— As circumstancias agora são diversas —proseguio elle. — Além disso, é a sorte que o permitte: não ha que hesitar! Vamos, minha querida, socegue e sente-se; assim melhor evitará que nos vejam.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS